

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO  
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ, SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## A coroação de Isabel II

### Ao longo do percurso

que vai ser seguido pelo cortejo

instalaram-se centenas de pessoas

que passarão duas noites ao relento

LONDRES, 1.—Cerca de 300 pessoas passaram a primeira das duas noites antes do «grande dia» ao relento nos passeios da «via» da coroação. Tratava-se na sua maioria de mulheres representando quase todas as províncias do Reino Unido e de vários países da Comunidade e do Império. Munidos de cobertores, colchões pneumáticos e abundantemente providos de mantimentos e bebidas quentes e alcoólicas, os «squatters» preparavam-se esta manhã para enfrentar um dia em que

as chuvadas não faltarão. Entre eles há dezenas de pessoas idosas que afirmam nunca terem perdido «uma ocasião real»: coroações, funerais, esponsais.

Soldados da Real Força Aérea foram postados ao alvorecer de hoje, com dez metros de intervalo, ao longo do caminho do cortejo.

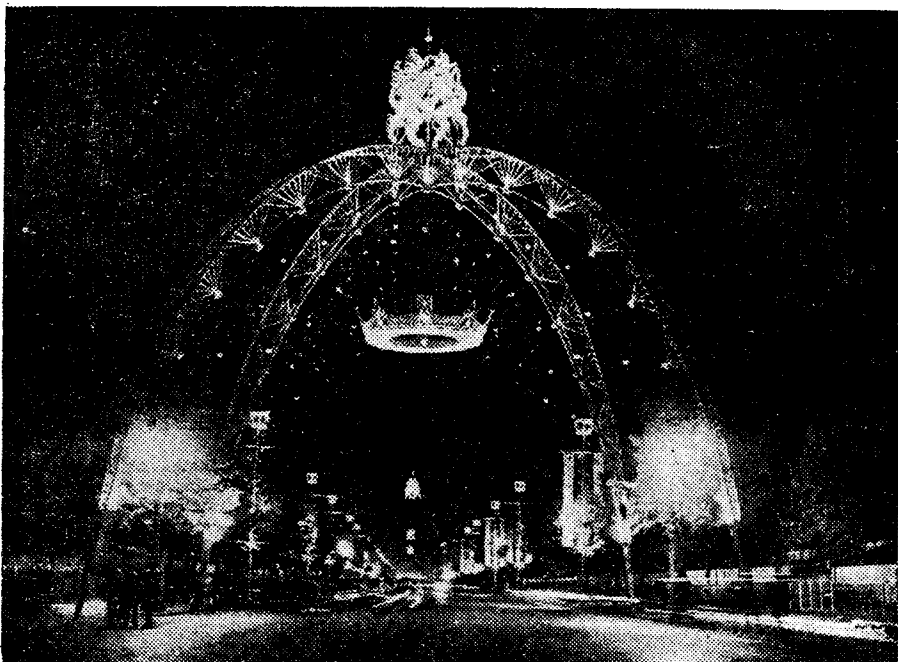
Entre os milhares de curiosos que enchem já as ruas do centro da capital, circulam centenas de agentes à paisana que exercem discreta vigilância. Com efeito, a Polícia soube que cartelistas de todo o Mundo marcarão encontro em Londres. Na abadia de Westminster, a Scotland Yard e os agentes da famosa secção M. I. 5 tomaram posição desde ontem para ajudar os «yeomen» da Guarda a velar pelos tesouros sem preço, as «regalias» do cortejo da sagração, e para proibir a entrada na catedral a todas as pessoas sem autorização. A famosa Pedra da Coroação, que será trazida hoje para a abadia do local secreto onde está escondida desde o seu roubo no dia de Natal de 1950, será objecto de vigilância muito especial: com efeito, a Polícia está informada de que nacionalistas escoceses fanáticos poderiam tentar roubá-la, novamente ou destruí-la. Vários deles, bem conhecidos da Polícia serão seguidos constantemente logo que cheguem a Londres. Alguns já teriam anunciado a sua intenção de se manifestarem ao longo do caminho do cortejo. — (F. P.).

#### Aspectos pitorescos da assistência

LONDRES, 1.—Iniciou-se na noite passada uma maratona de vigília, com curiosos, muitos deles de nações estrangeiras, a ocuparem lugares de primeira fila ao longo do percurso do cortejo da Coroação.

Armados de bancos, tapetes, garrafas-termos e guarda-chuva, sentaram-se na beirada do passeio, enquanto á volta deles caminham milhares de pessoas para admirar as ornamentações deslumbrantes da Coroação. Uma das primeiras pessoas a instalar-se foi uma viúva de 73 anos, a senhora Zoe Neame. Levantou-se na madrugada de ontem, saiu da sua casa de campo numa aldeia do Buckinghamshire e veio para Londres, preparada para acampar durante dois dias. Chegou às 7 horas e foi uma das primeiras. Na noite passada, estava sentada com o seu boné vermelho, branco e azul, fel-

(Continua na última página)



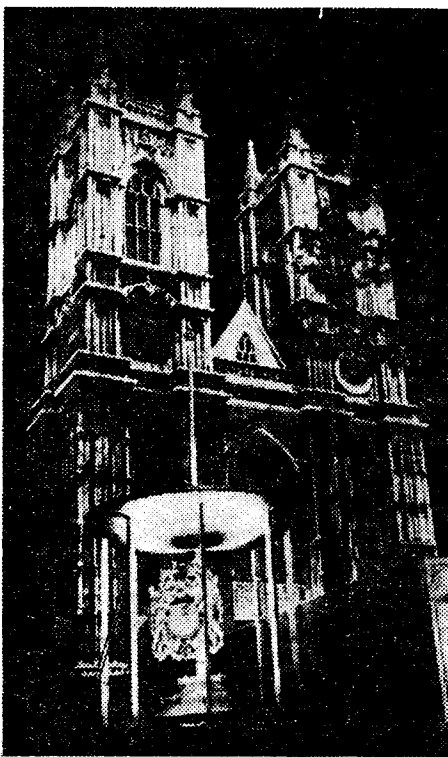
O Mall, a grande avenida por onde vai passar o cortejo, da Coroação está transformado num rio de luz, com as suas vistosas decorações profusamente iluminadas

## O primeiro-ministro de Malta

não assiste à Coroação

em virtude de um incidente

de carácter protocolar



A abadia de Westminster iluminada para as festas da coroação de Isabel II

Em Londres é geral a boa disposição e todos se mostram encantados. Qualquer profeta vaticinará, sem dificuldade, que as festas da Coroação vão revestir-se de um esplendor desusado. Quando o cortejo real sair do palácio de Buckingham para a abadia de Westminster, não haverá sequer que dizer, como é costume na cerimónia inaugural de todas as exposições: falta dar os últimos retoques na organização. Os últimos retoques estão dados há muito tempo.

Nada falta para que a representação da peça espectacular, cujo início é ansiosamente aguardado por milhões de ingleses e estrangeiros, se desenrole no meio de uma dignidade e de uma harmonia perfeitas. O grande encenador dessa peça é o duque de Norfolk, e pode dizer-se que não esqueceu um único pormenor. A execução das suas ideias, confiada ao Ministério das Obras Públicas, terminou. Nela se empenharam milhares de operários e técnicos de todas as profissões e especialidades que se consagraram incansavelmente à tarefa que lhes foi confiada.

A abadia de Westminster, em cujo recinto vai escrever-se mais uma página faustosa e solene da História da Inglaterra, foi completamente transformada. O seu interior oferece um aspecto inesquecível com os tapetes, os brocados, os panos e os estandartes que o guarnecem. É um espectáculo de magia e sumptuosidade. No coro, nave, alas e capelas laterais há tamboretos forrados de veludo azul, bordado a ouro.

Nesses tamboretos sentar-se-ão os pares de Inglaterra e suas esposas, havendo lugares especiais, que se distinguem pelos encostos ornados de branco, onde tomarão lugar os representantes das casas reinantes estrangeiras, os representantes dos países da Comunidade, dos protectorados e das colónias, os membros do Parlamento de Westminster, além de sete mil outros convidados de marca, membros

## Coreia

### O comando das Nações Unidas

está preocupado com a atitude

do Governo sul-coreano

SEOUL, 1.—O presidente Syngman Rhee rejeitou os dois últimos apelos do presidente Eisenhower para uma modificação da oposição sul-coreana às novas propostas de armistício submetidas na semana passada pelo comando das Nações Unidas em Pan-Mun-Jon.

No seu último apelo, o presidente Eisenhower acentuou a sua intenção de dar prioridade aos desejos dos Estados Unidos e dos seus aliados das Nações Unidas de concluir rapidamente um armistício sem se deixarem prender pela atitude sul-coreana.

(Continua na última página)

## A conferência das Bermudas

deve começar no dia 16

e durará cinco dias

HAMILTON, 1.—Espera-se que comece em 16 de Junho e termine em 21 do mesmo mês a reunião dos «Três Grandes», entre o presidente Eisenhower, sir Winston Churchill e o presidente do Conselho francês.

Foi pedido aos hotéis que reservassem alojamentos para 130 pessoas que assistem à conferência—60 americanos, 40 britânicos e 30 franceses. Espera-se que os três estadistas se instalem no luxuoso Mid Ocean Club e travem as suas conversações na sala de jantar desse clube.

Segundo notícias não confirmadas, assistirão à conferência, entre outras individualidades, o marechal lord Montgomery, vice-comandante britânico das forças terrestres da Organização do Tratado do Atlântico Norte; o general Matthew Ridgway, actual comandante da N. A. T. O. e, dentro em breve, presidente da Comissão dos Chefes de Estado-Maior dos Estados Unidos; e o general Mark Clark, comandante no Extremo-Oriente. — (R.).

## SEIS DIAS OU SEIS ANOS

Alguns espiritos escárnios, que no Brasil empunham as armas da sátira queiroisiana, costumam repetir a frase, cuja paternidade desconheço, em que se traça este panorama demasiado esquemático de Lisboa:

—Lisboa é uma cidade em que se vive deliciosamente uma semana. Ao fim des-

sa semana, toma-se na estação do Rossio um trenzinho muito simpático, que em trinta horas leva a Paris...

A «blague» é divertida e há nela um certo fundo de verdade. Claro que o «trenzinho simpático», com a marcha do progresso, vai hoje a Paris em menos tempo — e já não é o único meio de transporte para a capital francesa. Para os que têm a paixão turística, e em quem a chegada

DONATELLO GRIECO

(Continua na 3.ª página)

Este numero foi visado  
nela Comissão de Censura

(Continua na página seguinte)

## PEQUENAS NOTÍCIAS

## PELA POLÍCIA

**CHEQUE DE 20 CONTOS SEM COBERTURA**—O sr. António Alves Neiva, morador na Rua Senhora do Monte, 30-A-r/c, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um indivíduo que lhe entregou para pagamento de mercadorias um cheque na importância de 20 contos, sem cobertura.

**UMA QUEIXA**—O sr. Adolfo Cardoso Mendonça, residente na Rua Bernardino Costa, 52, 2.º, esq., apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um indivíduo a quem confiou mercadorias no valor de 28 contos e que as vendeu, sem prestar contas.

## PELOS HOSPITAIS

**COLHIDO POR UM «ELECTRICO»**—Na Cruz Quebrada foi hoje colhida por um carro «electrico», Maria Mendes, de 52 anos, residente em Carnaxide. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferida na cabeça e pelo corpo.

**COM UM PRATO NA CABEÇA**—José Cerveira, de nacionalidade espanhola, criado de copa, morador na Rua do Carmo, 76, 3.º, foi agredido com um prato na cabeça por um colega com quem trabalhava num restaurante da Baixa. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

**DOIS CONTRA UM**—José Condessa, de 24 anos, de Carénque, foi agredido à saxofona por dois vizinhos, pai e filho. Deu entrada no Hospital de S. José.

## CONFERÊNCIAS

Realiza-se hoje, às 21 e 30, no Instituto Italiano, a 8.ª conferência da série sobre «A evolução da ópera», iniciativa da J. M. P. de colaboração com o referido Instituto. O conferente é o ensaísta e crítico musical Nuno Barreiros, que versará o tema «A ópera francesa de Lully a Grétry», ilustrando o seu trabalho com alguns discos. A entrada é livre.

## FESTAS ASSOCIATIVAS

O Desportivo Clube do Carmo leva a efeito, na quarta-feira, uma festa de variedades, na sede da Casa da Comarca de Arganil, Rua da Fé, 23, 1.º.

## SESSÃO CULTURAL

A Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, de colaboração com a Liga para a Protecção da Natureza, efectua amanhã, terça-feira, pelas 21 e 30, na Faculdade de Ciências, uma sessão cultural, em que será projectado o filme «Erosão e conservação dos solos em Angola», realizado pelo sr. engenheiro Ario L. de Azevedo, que, no fim da sessão, prestará os esclarecimentos pedidos pela assistência.

## CADAVER IDENTIFICADO

Foi hoje identificado o cadáver daquele indivíduo que ontem foi encontrado na estrada velha da Amadora. Trata-se do encadernador Manuel Augusto Vilela, de 21 anos, morador no Largo Rodrigues de Freitas. Não se trata de crime.

## CAMPISMO

A secção de campismo da Sociedade Portuguesa de Naturologia está a organizar os seus 2.º e 3.º acampamentos desta época, respectivamente em Belas e Paia.

## Um filho de Rosenberg pede o indulto dos pais

NOVA YORK, 1.—Michael Rosenberg, de 10 anos, filho dos esposos Rosenberg, condenados à morte por espionagem, dirigiu ao presidente Eisenhower uma carta pedindo-lhe o indulto dos pais. Expressando-se em seu nome e no do irmão Robby, de 6 anos, Michael diz que tendo visto na televisão o jornalista americano Oatis, recentemente libertado pelos Checos, e sabendo que este fora posto em liberdade por um pedido da esposa dele ao presidente da Checoslováquia, se lembrou de pedir ao presidente dos Estados Unidos o favor de deixar sair os seus pais da prisão. O «Comité para salvar os Rosenberg» está a dar larga publicidade a esta carta.—(F. P.).

## O «Memorial Day»

causou 299 mortos

NOVA YORK, 1.—Durante o fim de semana do «Memorial Day» morreram ao todo 299 pessoas, sendo 191 em acidentes de aviação, 66 afogadas e 42 por causas diversas.—(F. P.).

**JANINE**

Foi hoje posto á venda o n.º de

VERÃO

Esc. 15500 nas principais Tabacarias e no distribuidor exclusivo: Alberto Armando Pereira, Av. Ant.º Augusto Aguiar, 13. Pelo correio, 16500. A cobrança, Esc. 17550.

## Londres em festa aguarda o dia da Coroação

(Continuação da página anterior)

do corpo diplomático e individualidades categorizadas do Reino Unido, que terão a suprema ventura de assistir à coroação de S. M. Isabel II, sem recorrerem ao cinema ou à televisão.

Fora da abadia, fazem-se os últimos preparativos no anexo temporário, cuja estrutura não diz muito bem com a vetustez do templo, onde a soberana deixará a tiara que ostentará quando sair do palácio, e envergará um magnífico manto de veludo escarlate com que entrará no recinto da abadia.

## Uma estátua equestre da rainha exposta em Oxford Street

Ao longo do percurso que o cortejo real terá de percorrer, as tribunas estão prontas dos dois lados do Mall, no Victoria Embankment, em Parliament Square, em Green Park, no célebre Hyde Park, em Trafalgar Square, em Whitehall. Nomes que evocam a grandeza e o passado magnífico da Inglaterra secular. Além das tribunas oficiais haverá outras em algumas artérias secundárias do itinerário que o cortejo percorrerá solenemente.

Os clubes, os comerciantes, os simples particulares aproveitaram todos os recantos disponíveis e os mais insignificantes pormenores arquitectónicos dos edifícios para serem utilizados pelos curiosos que disputam avidamente um lugar de onde possam ver a passagem do cortejo real. É escusado dizer que as janelas estão, há muito, alugadas e que os seus proprietários fizeram excelente negócio.

Ao longo das ruas do percurso não se vêem senão arcos triunfais, encimados por gigantescas coroas e colunas, das quais pendem os mais diversos motivos ornamentais. As colunas dos bicos de gás foram renovadas e pintadas de cores claras, com um gosto duvidoso, e as fachadas das lojas, dos grandes armazéns e das casas particulares desapareceram sob montões de rosas, de bandeirinhas e de objectos ornamentais.

Em Oxford Street, um importante estabelecimento ornamentou a fachada com uma grande tira de pano vermelho e ouro, dependurou das colunas dessa fachada quadros com cenas de diversas épocas, e substituiu o enorme relógio monumental que costuma indicar as horas aos transeuntes por uma estátua equestre em que se vê a rainha tal como costuma aparecer na cerimónia periódica da revista dos Horse Guards.

Em Picadilly Circus dedicaram uma gaiola dourada, em forma de coroa, a Eros, e perto da abadia estão vistosamente representados os símbolos zoológicos dos diversos braços da aristocracia britânica.

## Está tudo preparado para o grande dia

Depois da coroação os soberanos iniciarão uma viagem triunfal, que durará quatro dias, através de todos os bairros de Londres, para que os habitantes dos mais afastados possam saudá-los. Nesses bairros os preparativos festivos entraram há muito numa fase definitiva e brilhante.

Até ao ensaio geral da cerimónia, realizado há dias, sucederam-se os ensaios parciais. As tropas, que abirão alas á passagem do cortejo real, e as que tomarão parte nesse cortejo, foram largamente exercitadas. Os delegados dos diversos grupos e organizações—escolares, desportivas, etc.—que se associarão, de perto, ás cerimónias, sabem há muito os lugares que lhes estão destinados e o caminho que devem seguir para os ocupar.

De todas as partes do Mundo chegam diariamente a Londres milhares de curiosos e há já alguns dias que centenas de comboios e autocarros despejam na capital um numero impossível de avaliar de ingleses, vindos de todos os redutos da Metrópole, e dos arredores de Londres. Milhões de pessoas aglomeram-se ao longo das ruas do percurso e por isso o horário do cortejo foi estabelecido com tal minúcia que se sabe, em cada minuto, o local onde ele se encontra, e os mais entusiastas não ignoram.

ram, em cada momento, onde vai a carruagem real, o «landeau» da rainha Salotte, os veículos dos chefes africanos e aquele que transportará sir Winston Churchill.

Neste quadro lisonjeiro há apenas duas sombras. Os membros do corpo diplomático foram prevenidos de que a ordem da sua localização nas cerimónias está regulada pela antiguidade da entrega das credenciais, tal como aconteceu quando da coroação de Jorge V, em 1911, ressaltando-se apenas os casos especiais dos representantes dos Estados Unidos e da França. Isto equivale a dizer que o embaixador de qualquer potência da Europa ocidental, chegado recentemente a Londres, ficará atrás do representante mais antigo de uma Republica sul-americana ou africana de pequena importância política. Dir-se-á que se trata de um pormenor insignificante quando na verdade se trata de uma dificuldade que tem dado lugar a debates muito animados.

## As festas terminarão com um fogo de artifício e danças nas ruas

Este caso das precedências provocou já vários incidentes aborrecidos que mortificam os Ingleses. O primeiro-ministro maltez, sr. Olivier, não assistirá ás cerimónias da coroação e as festas que deviam realizar-se em Malta foram anuladas. Razão desta abstenção, a que a Imprensa inglesa não faz referência? O primeiro-ministro maltez não teria na Abadia um lugar idêntico aos que ocuparão os seus colegas da Irlanda do Norte e da Rodésia do Sul, quando o estatuto de autonomia de Malta é mais amplo do que os das duas parcelas da Comunidade.

Assim Malta, Malta onde a rainha Isabel II passou algumas horas felizes da sua vida quando era apenas a princesa Isabel, na companhia do noivo, então oficial a bordo dum navio de guerra ali ancorado, Malta que tem uma história e uma civilização mais antigas do que a Inglaterra, lutando heroicamente pela causa inglesa em duas guerras mundiais, não estará representada nas festas da Coroação. Para os Maltezes é um motivo de irritação compreensível, para os ingleses um motivo de tristeza sem remédio.

As festas da coroação encerrar-se-ão com um fogo de artifício gigantesco e, se o tempo o permitir, com inúmeras manifestações de regozijo popular e danças no Mall, em Trafalgar Square, em Picadilly e nos bairros importantes da cidade numa repetição daquilo a que assistimos no dia da vitória. O Tamisa será sulcado por milhares de barcos de recreio, de todos os tipos e tamanhos, e os bars estarão abertos dia e noite, o que não será, por certo, dos menores atractivos dessa data inolvidável para um povo que há muito não tem oportunidade de se expandir e alegrar.

Haverá, como é natural, muitas decepções. Os preços serão caríssimos sobretudo nos hotéis e restaurantes. Com receio de um incêndio, a Polícia não consentiu que fosse assado um boi inteiro em Smithfield e os que contavam com essa refeição providencial terão de desistir dela. Mas há outros motivos de satisfação em perspectiva. Com a condição de que a água não comece a cair em catadupas, como em 1937, durante a coroação de Jorge VI. Por grande que seja o entusiasmo, este não resistiria intacto a uma chuva torrencial. Os peritos da meteorologia ainda não quiseram arriscar os seus vaticínios, até esta hora.

J. MENNESSIER

## Um homem com sorte

PARIS, 1.—Emile Warin, pedreiro e furioso do futebol, de Hondschoote, próximo da fronteira belga, veio a Paris numa excursão de autocarro dos adeptos do Lille, para a final da Taça de França. Ao chegar aqui, no sábado, decidiu ir á Torre Eiffel. Comprou um bilhete e dirigia-se para o ascensor, quando um funcionário o fez parar. «Você é o 25.000.000.º visitante da torre e, por isso, ganhou um automóvel»—disse-lhe o funcionário.

Emile não sabe guiar, mas um amigo conduziu-o a seu carro novo em folha para junto da mulher e dos três filhos, em Hondschoote.—(Reuter).

## HA 30 ANOS

## Um original de «dois moços autores»

Estreara-se no Politeama o original português «Filha de Lázaro», de Norberto Lopes e Chianca de Garcia, e Norberto de Araújo descrevia no «Diário de Lisboa» o ensaio geral. Acácio de Paiva escrevia no dia seguinte, em «O Século»: «Dois dramaturgos muito novos—uns escassos 22 anos—acabam de triunfar com a sua primeira peça, traçada com arrojo digno de nota e apresentada com o recato do verdadeiro mérito, sem a vaidade daqueles que julgam que podem fazer carreira declarando-se vítimas». E Cristóvão Aires dizia no «Diário de Notícias»: «A «Filha de Lázaro» é uma afirmação concreta de talento, de engenho e dessa natural intuição aos que se abalançam ao género literário de mais difícil êxito, não pelas suas responsabilidades próprias, mas pela divergência e falibilidade de elementos estranhos cuja colaboração acarreta inevitavelmente. Norberto Lopes e Chianca de Garcia enfileiram de ora avante na galeria dos nossos moços autores com quem há a contar».

## A inauguração da nova sede da «Capricho» Olivalense

A nova sede da «Capricho» Olivalense que, como noticiámos, foi instalada no antigo solar Mota Veiga, foi inaugurada no domingo, com diversos actos a que assistiram algumas individualidades.

Em representação do chefe do distrito, inaugurou oficialmente a nova sede, o sr. dr. António Joyce que, pronunciou algumas palavras alusivas ao acto, seguindo-se a visita ás instalações. Durante a sessão solene, que se efectuou depois daquela entidade se ter retirado, e sob a presidência do vereador do Município de Lisboa, sr. Pedro Correia Marques, usaram da palavra diversos oradores que, igualmente, se referiram ao significado do acto inaugural.

A seguir, na sala da biblioteca foi servido um «copo d'água» ás entidades presentes, tendo a banda da «Capricho» Olivalense executado um concerto popular na esplanada do edifício.

Associando-se ás festividades estavam presentes ao acto inaugural, a banda da Academia Musical de Sacavém e os membros da direcção.



HOJE

no «Yacht-Club», no «Wonder-Bar» e no Grande Salão Restaurante

A grande vedeta mexicana

ELVIRA RIOS

e as orquestras

OSVALDO NORTON e TONY AMARAL

Preços: — Restaurante, entrada 20\$00. Yacht-Club e Wonder-Bar, consumo mínimo 60\$00

AMANHÃ

NOITE DE HOMENAGEM A' GR-BRETANHA, para celebrar a coroação de S. M. a Rainha Isabel II



JUNE 2nd

## CORONATION DAY

CASINO ESTORIL DEDICATES TO-MORROW'S EVENING SHOW TO ALL MEMBERS OF THE ENGLISH COLONY IN PORTUGAL CELEBRATING THE CORONATION OF HER MAJESTY THE QUEEN ELIZABETH II.

Não atrague a sua viagem!



PREVINE E SUPRIME OS ENJOOS

**EPOCA**

O melhor semanário europeu 7\$50

## SEIS DIAS OU SEIS ANOS

(Continuação da 1.ª página)

é apenas o começo de uma nova partida, Lisboa oferece extremos: é uma cidade em que o Brasileiro só conhece uma alternativa, e ou nela passa seis dias, visitando três museus por tarde, comendo e bebendo em três adegas cada noite, e dormindo até o meio-dia—ou então instala-se molemente em algum primeiro andar do Areeiro, rodeado de móveis com embutidos e de porcelanas das Índias, e fica, durante seis anos, acompanhando o confortável calendário das lojas de frutas e de verduras, dormindo exaustivamente, esperando os meses dos crustáceos e dos mariscos, os primeiros alperches e os primeiros gladiolos, suspirando sentimentalmente diante dos últimos morangos e das derradeiras uvas, ou rindo no êxtase nupcial oferecido pelas adegas em que se abrem as pipas do «Vinho novo do Cartaxo—olé,olé!».

E o Brasil fica tão perto! Os jornais cariocas chegam em menos de 24 horas. Brasileiros em penca trazem do Rio e de S. Paulo a «última do papagaio», ainda fresquinha do gênio anônimo que a criou. O resto é a tranquila mutação dos dias, as estações que se sucedem sem sobressaltos, astronômicamente regulares, a luz do Sol, o vento inesperado, o riso das gentes, a prosódia alfacinha preguiçosa e aveludada, dezenas de novos volumes nas livrarias, a abundância das despensas e das garrafeiras, e todos os requintes universais ao alcance da mão, do rebuçado londrino ao queijo holandês, dos cogumelos e do fígado de ganso aos licores destilados em todos os recantos da terra. Molemente vamos ficando, e os seis anos acabam expirando, para os que se instalaram sem precipitação, quase tão depressa como os seis dias dos turistas irrequietos.

Já decorreram vinte meses da noite em que, na Rocha, pisei o solo de Lisboa pela primeira vez. Passo todos os dias pela estação do Rossio, alguns dias mais de uma vez. Em numerosas ocasiões já fui abraçar amigos de partida para Paris, no faladíssimo «Sud». No entanto, a cegueira da viagem ainda não me veio e o «Sud» apita e larga sem me emocionar de maneira especial. Não subestimo, certamente, as maravilhas que se encontram na ponta dos trilhos—maravilhas que descobri em livros e em estampas e desejo, naturalmente, conhecer de perto. Mas o trem apita e larga e eu volto ao Rossio, onde a vida continua a fluir tranquilamente na mansa ondulação desta Lisboa melancólica, de passo indolente e quase sonambúlico, cidade de que deve ser excitante partir à aventura para os museus flamengos e as catedrais renanas—mas cidade onde é singularmente repousante viver e ver viver, numa palavra: ficar.—D. G.

### Ao barbear-se irrita a sua pele?

Pois aqui tem um maravilhoso ingrediente novo que ajuda a proteger a cútila, amacia mais a barba porque a humedece melhor facilitando o barbear-se.

A ciência descobriu há pouco um novo ingrediente para barbear, que permite que a água humedeça melhor e amacie a barba, logo que o tenha espalhado sobre a pele: —é o Extracto de Lanolina.

Por ser eficaz, o extracto de lanolina faz com que a barba o absorva agora melhor e mais rapidamente, facilitando assim o barbear. Além disto, actua como suavizante e reduz o ardor ao mínimo.

Não pretendemos exagerar as suas vantagens; porém, afirmamos que o Creme para barbear Williams de Luxo, pelas qualidades que lhe dá o Extracto de Lanolina, reduz ao mínimo a irritação que o barbear produz na pele.



Decida-se: Compre um tubo hoje mesmo!

**EPOCA**

a mais moderna publicação europeia

7550

## UMA OBRA MONUMENTAL, DE ERUDIÇÃO E DE BELEZA

“Ninguém estava tão bem preparado e apetrechado para esgotar o tema como o Autor deste livro, por se ter familiarizado com as obras de Arte da sua pátria, e conhecer, ao mesmo tempo, directamente, as obras de mestres neerlandeses que se encontram noutros países. Quer como crítico de estilos, quer como investigador de documentos, dá provas da sua competência; e possui um surpreendente conhecimento da mais moderna literatura de história de Arte.”

MAX J. FRIEDLÄNDER

### OBRAS-PRIMAS

DA

## PINTURA FLAMENGA

DOS SÉCULOS XV E XVI

EM

PORTUGAL

POR

LUÍS REIS-SANTOS

DIRECTOR DO MUSEU MACHADO DE CASTRO, DE COIMBRA

APRESENTAÇÃO PELO DR. RICARDO DE ESPÍRITO SANTO SILVA

PREFACIO DO DR. MAX J. FRIEDLÄNDER

Um grande volume 4.º Jesus (37,5 cm. x 28,5 cm.) impresso em papel avergoado 'hand made', especialmente fabricado em Inglaterra. Ilustrado com magníficas reproduções fotográficas de Mário Novais — 60 em fotolitografia a dois tons, e 5 em tetracromia — impressas em cartolina creme 'off-set' e 'couche'. Encadernação, em 'simile parchment' a cores e oiro, desenhada por António Lima. Tiragem limitada de 550 exemplares, numerados e assinados pelo Autor, 500 dos quais para venda.

PREÇO: ESC. 1.250\$00

Em distribuição no mês de Maio de 1953. Atendendo aos numerosos pedidos já feitos, a venda efectuar-se-á pela ordem de inscrição.

DISTRIBUIDORES

LIVRARIA PORTUGALIA

RUA DO CARMO, 75  
LISBOA

LIVROS DE PORTUGAL S.A.

R. GONÇALVES DIAS, 62  
RIO DE JANEIRO

O MAIS LUXUOSO LIVRO EDITADO EM PORTUGAL

Na próxima 5.ª feira, 4 de Junho



Semanário das grandes reportagens, em grande formato, por 1\$50

## AGUAS DE CARVALHELOS

Distribuição de Prémios 1953

Conforme o nosso programa de distribuição de prémios, no passado sábado, couberam, respectivamente, o n.º 8245 ao 1.º prémio; 15215 ao 2.º prémio e 14245 ao 3.º prémio. Os prémios encontram-se desde já à disposição dos contemplados nos nossos escritórios. A Água de Carvalhelos é especialmente indicada para as doenças de fígado, estômago, rins e intestinos.

### ENTRE DOIS AMIGOS

—Sabes dizer-me aonde posso comprar r. bilias baratas?  
—Sei e todo o mundo sabe que é só na T. Fieis de Deus, 69, á esq. da Rua da Rosa. Telefone 24294.

### VEJA QUANTO LHE PESAM OS PÉS



As dores nos pés são causadas pela acumulação de resíduos de suor ácido, que entopem os poros e inflamam os músculos. Tem de se libertar destes resíduos ou continuará a sofrer! O remédio é simples... uma mão cheia de RADOX na bacia de água quente com que lava os seus pés. RADOX graças ao oxigénio nascente limpará os poros e eliminará os restos de suor, os pés sentirão mais conforto e frescura. Compre RADOX hoje mesmo.

# Festivos e Cinemas

## Atrás do reposteiro

No desempenho da peça «Encruzilhada», de Joracy Camargo, que no Trindade sobe à cena em homenagem à actriz Alma Flora, tomam parte os artistas Clarisse Belo, Cecília Guimarães, Fernanda Coimbra, José Amaro e Octávio Bramão.

O actor Eugénio Salvador recebeu confirmação do convite que lhe fez a actriz brasileira Dercy Gonçalves, para em Agosto seguir para o Rio de Janeiro, onde seria primeiro actor e ensaiador coreográfico duma companhia de revistas que aquela artista vai organizar.

Ainda que a estreia da revista «Eva no Paraíso» esteja prevista para depois de amanhã, segundo consta, deve ser adiada para sexta-feira.

O Circo Mariano termina hoje a temporada que tem estado a realizar no Porto, seguindo para Coimbra, onde faz a sua estreia na quinta-feira.

A revista «Agora é que são elas» só deve subir à cena, no Teatro Avenida, nos primeiros dias de Julho.

Só hoje deve ficar resolvida ou não a participação do actor Fernando Gusmão na companhia Vasco Santana, com vista à próxima digressão às Ilhas.

A artista Irene Astray vai desempenhar na remodelação da revista «Viva o Luxo», um número intitulado «Embaixatriz do amor».

E' provável que venha a ter novo título a comédia «Adeus avôzinhos», em ensaios no Teatro Monumental.

## A actriz Alma Flora

### vai ser homenageada no Trindade

Com o patrocínio dos jornais de Lisboa e a presença de altas individualidades portuguesas e brasileiras, vai realizar-se no dia 5, uma festa de homenagem a Alma Flora, primeira figura da companhia do Trindade. Foi, para o efeito, escolhida a peça «Encruzilhada», do consagrado dramaturgo Joracy Camargo que será



# LUSO

TRAV. DA QUEIMADA, 8-A  
Telf. 32889

HOJE, grande espectáculo de homenagem a FILIPE PINTO, organizado por um grupo de admiradores e amigos deste grande fadista. Para esta memorável festa deram a sua valiosa adesão os elencos privativos das: ADEGA MACHADO, ADEGA MESQUITA, «A TIPOIA», «O FAIA», «PARREIRINHA DE ALFAMA» e «FESTA BRAVA». Os populares fadistas (por ordem

alfabética) Augusto Pereira, Berta Santos, Jacinto Pereira, Joaquim Cordeiro e Jorge Silva. As grandes atracções (por ordem alfabética): Abilio Herlander, artista de Cinema, Teatro e Rádio, Alfredo Costa, o primeiro solista de viola português, maestro Alves Coelho (Filho), Carlos José Teixeira, galã de Cinema, Eduardo Jaime e sua viola, Fernanda Casimiro, cancionista da Rádio, Humberto Madeira, popular artista de Cinema, Teatro e Rádio, Jimmy, grande vocalista, Max, o inigualável artista madeirense, Tapadinhas, o rei do optimismo, Tony de Matos, o cantor romântico, e o elenco privativo do Programa VOZES DE PORTUGAL, sob a direcção do seu organizador José Rocha. E um sensacional Fim de Festa com a maior acordeonista portuguesa, de fama internacional EUGENIA LIMA.

Este espectáculo será dirigido pelo grande poeta popular Linhares Barbosa e pelo animador do Luso Modesto Maia.

apresentada pela primeira vez em Portugal. Haverá, ainda, um categorizado «fim de festa» em que tomam parte entre outras, as figuras consagradas de Hermínia Silva, Teresa Gomes, Laura Alves, Elvira Velez, Leônia Mendes, Erico Braga, Vasco Santana, António Silva e Alvaro Pereira, ao lado dos nomes prestigiosos de Rosa Silvestre, Sara Vale, Maria Helena Silva, Alzirinha Camargo, Humberto Madeira, Horácio Reinaldo, Daniel Garcia, Almeida, Fernando Carvalho, João Aleixo, Abilio Herlander e Igrejas Caeiro.

Os bilhetes vão ser postos à venda na bilheteira do Trindade.

## A revista «Eva no Paraíso»

### estreia-se depois de amanhã

O Teatro Apolo reabre as suas portas, depois de amanhã, quarta-feira, com a estreia da revista «Eva no Paraíso», que marca a reaparição, em Lisboa, da artista Eva Stachino como intérprete e encenadora. Hermínia Silva e Eva Stachino encimam um cartaz onde figuram também, os populares artistas Leônia Mendes, Alvaro Pereira, Octávio de Matos, Carlos Alves, Maria Domingas, Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós, e os bailarinos Peggy e Paulo. «Eva no Paraíso», conta ainda com a colaboração de oito gentis modelos femininos e vinte esculturais «girls», num invulgar conjunto coreográfico.

## A revista «Viva o Luxo!»

### continua em cena até quinta-feira

Enquanto prosseguem os preparativos para a segunda fase da revista «Viva o Luxo!», a empresa resolveu prolongar até quinta-feira a permanência no cartaz do Monumental daquele espectáculo.

Na sexta-feira «Viva o Luxo!» será apresentada completamente remodelada, com quadros e números novos, e, ainda, com as estreias de mestre Alves da Cunha, e dos artistas internacionais Irene d'Astrea e Gustavo Ré.

## Graça! Ritmo!

### Deslumbramento!

A Grande Companhia Internacional de Revistas de Joaquim Gasa, apresenta hoje e todas as noites a deslumbrante fantasia «Llegó el ciclón», no Coliseu Quinta-feira, «matinée»

E' verdadeiramente assombroso o entusiasmo com que o publico vai ao Coliseu para ver a super-revista fantasia «Llegó el ciclón», numa realização da Grande Companhia Internacional de Revistas, de Joaquim Gasa, com a lindíssima e escultural vedeta cubana Blanquita Amaro, autêntico poema de carne, de graça e de beleza. São nada menos que 100 figuras em cena, num desfile de sonho e maravilha, por toda a sala iluminada, policroma, verdadeiro caleidoscópio de deslumbramento. Luxo, cenários lindíssimos, bailados, canções aliantes, quadros de comédia de fazer rir a bandeiras despregadas, enfim, um espectáculo como só se vê em Paris, Londres, New York. Quinta-feira, dia feriado, «matinée» às 16 horas.

## Imagem do dia

O TIVOLI estreia esta noite um estranho filme que parece extraído duma novela fantástica de Wells: «HOMEM DE DOIS MUNDOS». Conta-nos a história dum homem que viaja através do tempo. A ideia é curiosa e foi admiravelmente realizada por Roy Baker, e admiravelmente interpretada pelo grande actor TYRONE POWER ao lado de ANN BLYTH e MICHAEL RENNIE. No TIVOLI não há calor. O ar é totalmente condicionado.

## Recintos de diversões

Filipe Pinto receberá hoje à noite, no Luso, homenagem dos seus admiradores e amigos. O popular fadista terá na sua festa a colaboração de um numeroso grupo de artistas do Teatro, Cinema e Rádio.

### CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A voz da cidade».  
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Viva o Luxo».  
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa».  
COLISEU—A's 21 e 30—«Llegó el Ciclón...»  
SÃO LUIS—«Perseguem o meu filho».  
TIVOLI—«Homem de dois mundos».  
SÃO JORGE—«Meu filho Eduardo».  
MONUMENTAL—«Cedo para beijar».  
POLITEAMA—«Missão na Coreia».  
EDEN—«Por sua dama e por el-rei».  
IMPERIO—«Brincadeiras proibidas».  
CONDES—«A casa á beira do rio».  
ODEON e PALACIO—«Continuo a esperar-te».  
OLIMPIA—«Sejam os alegres».  
CAPITOLIO—«Chamas do alvorecer».

## MAIS 4 DIAS

### Vasco Morgado apresenta no TEATRO MONUMENTAL

A's 20 e 45 e 22 e 45  
Ultimas representações da 1.ª fase da grandiosa revista

# VIVA O LUXO!

QUE NA  
**SEXTA-FEIRA**  
se apresenta na sua 2.ª fase  
COMPLETAMENTE REMODELADA  
com

Quadros novos! Números novos!  
Novas canções  
e a estreia de 3 grandes atracções  
**MESTRE ALVES DA CUNHA**  
e as vedetas internacionais  
do teatro e do cinema

**Irene D'Astrea e Gustavo Ré**  
ao lado de

**LAURA ALVES**  
**Antonio Silva—Assis Pacheco—**  
**Santos Carvalho**

e de todo o famoso elenco do  
**MONUMENTAL**  
**UM ESPECTACULO NOVO**

## TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE às 21 e 45, última representação, a preços reduzidos, a peça para adultos em 3 actos de Ramada Couto

### A VOZ DA CIDADE

ESTA SEMANA: 5.ª Récita de assinatura—  
A peça em 3 actos de Jean Anouilh, tradução de Rêcondo Jun'or  
**CASIELOS NO AR**  
(L'INVITATION AU CHATEAU)



## RI E FAZ RIR

Leia todas as semanas o jornal humorístico «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular do País.

## 4.ª feira no ODEON PALACIO

Uma divertida história com mulheres bonitas, canções melodiosas e situações hilariantes

# FANFARRAS DO AMOR

Um exclusivo  
**LISBOA**  
**FILME**

Uma excelente comédia do moderno cinema alemão

## HOJE: ESTREIA no «TERRAÇO» do CAPITOLIO

A «R. K. O. RADIO» apresenta:

UMA FARSA QUE VOLTA O PUBLICO DO AVESSE!  
com Groucho Marx, Marie Wilson e William Bendix

## UMA NIIVA EM CADA PORTO

Um feixe de sarilhos entre mulheres  
As aventuras de dois marinheiros a quem elas deram um lindo «enterro...»



QUARTA-FEIRA no  
Definitivamente às 22,45 e 23 h.  
A Companhia **EVA STACHINO**  
APRESENTA A POPULAR REVISTA

## Eva no Paraíso

COM A VEDETA DA ALEGRIA  
**HERMINIA SILVA**

## MARIA VITORIA

EUGENIO SALVADOR apresenta  
TRIUNFALMENTE  
TODAS AS NOITES... EM 2 S S S S S  
A's 20,45 e 23 horas  
A MARAVILHOSA REVISTA POPULAR  
**CANTIGAS, O ROSA!**  
O RETUMBANTE TRIUNFO DUM OPTIMO  
ELENCO ARTISTICO  
ESPECTACULO PARA ADULTOS

# «O TESOURO PERDIDO»



UMA DAS CENAS DESTA BELO FILME  
colorido por **TECHNICOLOR**  
**4.ª FEIRA no IMPÉRIO — É UM FILME PARAMOUNT**

## CAMPOS CABELEIREIRO

Participa às suas Ex.<sup>mas</sup> Clientes que se encontra no  
Cabeleireiro **NOGUEIRA-LUIGI, Ltda.**

Rua Nova do Almada, 36, 1.º

Telefs. 28465-29064

## Cartões dos Cinemas

ESTREIAS **HOMEM DE DOIS MUNDOS — TIVOLI**  
DE HOJE: **Uma rapariga em cada porto — TERRAÇO DO CAPITÓLIO**



Telef. 27172

(Para maiores de 13 anos)



Telef. 20768

(Para maiores de 13 anos)



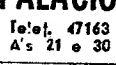
Plac. 54153-Bal. 44154

ESPECTACULO PARA ADULTOS



Telef. 26283

A's 21 e 30



Telef. 47163

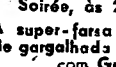
A's 21 e 30



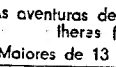
TEL. 27459



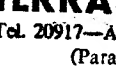
Soirée, às 21.30



A super-farça de gargalhadas



As aventuras de dois marinheiros a quem as mulheres fazem um lindo... «então»



(Maiores de 13 anos)

As 15.15—18.15—21.30

Em últimas exhibições

**PERSEGUIEM O MEU FILHO**

com Helen Hayes e Robert Walker

(Para maiores de 13 anos)

As 15.30—18.15—21.30

O assombroso technicolor

**POR SUA DAMA E POR EL-REI**

com Barbara Hale e Richard Greene

(Para maiores de 13 anos)

A's 15.15—18.15—21.30

Uma história emocionante,

com Spencer Tracy e Deborah Kerr

ESPECTACULO PARA ADULTOS

2.ª semana de sensação

**CONTINUO A ESPERAR-TE**

um filme humano, cheio de ternura, amor e abnegação, com Arturo de Cordova e Libertad Lamarque

(Para maiores de 18 anos)

As 21.30 — EM DESPEDIDA:

O GRANDE EXITO:

**Chamas do Alvorecer**

com Anna Baxter e William Holden

(Para maiores de 13 anos)

CINEMA AO AR LIVRE

HOJE, EM ESTREIA

**UMA RAPARIGA EM CADA PORTO**

com Gröncho Marx, Marie Wilson e William Bendix

As aventuras de dois marinheiros a quem as mulheres fazem um lindo... «então»

(Maiores de 13 anos) **PREÇOS POPULARES**

**TERRASSE** Um americano em Paris

TEL. 20917—As 21.15 A noiva perdeu a cabeça

(Para maiores de 13 anos)



Telefone 50595

(Para maiores de 18 anos)

As 21.30 — EXITO TOTAL!

A trágica visão de uma terrível realidade

**Missão na Coreia**

com Robert Mitchum e Ann Blyth

(Para maiores de 13 anos)

O novo grandioso ex-  
to de FRITZ LANG

**A CASA A BEIRA DO RIO**

com LOUS HAYWARD e Lee Bowman

(Para maiores de 18 anos)

A's 15.15—18.15—21.30

**METROSCOPICOS**

cinema em relevo pelos audios-  
cópicos e a deliciosa comédia

**Cêdo para beijar**

com Van Johnson e June Allyson

(Para maiores de 13 anos)

As 21.30, em últimos dias

**Brincadeiras proibidas**

com James Stewart

(Para maiores de 13 anos)

As 21.30, em últimos dias

**Brincadeiras proibidas**

com James Stewart

(Para maiores de 13 anos)

As 21.30, em últimos dias

**Brincadeiras proibidas**

Hoje, às 21.30, estreia do fantástico filme

**HOMEM DE DOIS MUNDOS**

com Tyrone Power, Ann Blyth e Michel Rennie

A's 21.30 — EXITO TOTAL!

A trágica visão de uma terrível realidade

**Missão na Coreia**

com Robert Mitchum e Ann Blyth

(Para maiores de 13 anos)

O novo grandioso ex-  
to de FRITZ LANG

**A CASA A BEIRA DO RIO**

com LOUS HAYWARD e Lee Bowman

(Para maiores de 18 anos)

A's 15.15—18.15—21.30

**METROSCOPICOS**

cinema em relevo pelos audios-  
cópicos e a deliciosa comédia

**Cêdo para beijar**

com Van Johnson e June Allyson

(Para maiores de 13 anos)

As 21.30, em últimos dias

**Brincadeiras proibidas**

com James Stewart

(Para maiores de 13 anos)

As 21.30, em últimos dias

**Brincadeiras proibidas**

com James Stewart

(Para maiores de 13 anos)

As 21.30, em últimos dias

**Brincadeiras proibidas**

# HOJE NO TIVOLI

UM FILME DE INVULGAR INTERESSE  
QUE REUNE MISTÉRIO, AMOR E FANTASIA

A HISTORIA DE UM HOMEM QUE QUEBROU TODAS AS LEIS  
CIENTIFICAS e ENCONTROU UM AMOR FORA DOS LIMITES  
DO TEMPO

UMA NOITE, UM INCIDENTE TRANSPORTOU-O  
A UMA EPOCA EM QUE O ROMANTISMO  
IMPERAVA



Realização de  
ROY BAKER

TECHNICOLOR

TYRONE POWER · ANN BLYTH · MICHAEL RENNIE

O AMOR PODE SER ETERNO DESDE QUE  
SE CONHEÇA O SEU SEGREDO!

20

## HOMEM DE DOIS MUNDOS

## MAXIME

TEM AR CONDICIONADO

UM CARTAZ CHEIO DE EXITOS

HOJE — EM ESTREIA

A MAGISTRAL BAILARINA EM  
TODO O FULGOR DA SUA ARTE

## MARISA PINTO

UM NOME AUREOLADO DE FAMA!  
VER PARA ACREDITAR!



OS NOTAVEIS BAILARINOS PORTUGUESES

## GENY e BEL GUERRA

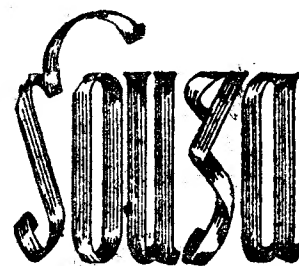
EM ESPLENDIDAS CRIAÇÕES SÉRIO-CÓMICAS

E AINDA AS APLAUDIDAS BAILARINAS

PILARIN OTERO, CARMEN SISTERS, CARMENCITA ROIG,  
LOLITA TORRES, CHARO BRONZ, SARITA MONTEZ  
e MERCE DE ARCO

Musica de baile por:

TROPICAL BOYS, dirigida por Ferrer Trindade, com Mário de Jesus  
e JOSÉ MEQUITA E A SUA ORQUESTRA, com Manuel Serrano



Apresenta as últimas novidades em:

**SEDAS — ORGANZAS — LINHOS E RENDAS**

R. GARRETT, 76/78

Tel. 29101-33439

LISBOA

## OLIMPIA CLUB

O «DANCING» DAS  
GRANDES ATACÇÕES

EMPOLGANTE  
SUCESSO DE

## ROSSI VIVES

A RAINHA DO BAILE  
ESPANHOL COM

ADELITA CRIADO — CARMEN ROGER — CARMEN VEGA  
e a gentil vocalista MILITA MARTIN

com a alegre ORQUESTRA «ROYAL JAZZ» e o seu cantor Abreu Moreira

CEIE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9

FADOS E GUITARRADAS, sob a di-  
recção artistica da popular artista

**EMILIA CANDEIAS**

## DESPORTOS

## Modelo de orientação

Dado o que se passava na Primeira Divisão, socorremo-nos dum jogo da Segunda, aliás, de manifesto interesse, o Torriense-Oriental, para ver uma autêntica partida de futebol. Como tanta outra gente, somos daqueles que preferem a luta a sério, entre equipas niveladas, aos pleitos de sentença ditada e já conhecida, mesmo antes do primeiro pontapé...

Diz-se par aí que ontem se disputou o desafio da Taça, entre o Benfica e o Barreirense, tal como o sorteio ditou, mas a verdade é outra bem diferente. Entre este e o desafio regulamentar havia apenas a coincidência das camisolas... Acrescente-se a desistência do Sporting, e ter-se-á a miragem do que se está a passar na Taça de Portugal, desbotada de todo.

Voltando a uma prova verdadeira, a fase final da Segunda Divisão, digamos em primeiro lugar que o Torriense apresenta um terreno cuidado, havendo sido melhoradas as suas instalações. Há a impressão de que os dirigentes trabalham, se esforçam e sacrificam, para atingir a meta, que sempre lhes foge. Quando caminhamos na estrada temos, algumas vezes, a impressão de que o horizonte é restrito e que depressa chegaríamos ao fim do Mundo... Mas ao atingirmos o fim da estrada, mantêm-se invariavelmente o mesmo horizonte!

Com a sua derrota de ontem, o Torriense comprometeu seriamente, talvez de maneira irremediável, as suas aspirações. Em contra-partida, o Oriental aproximou-se imenso e quase já toca no título. A desgraça de uns é, por vezes, a alegria de outros. Esta poule da Segunda Divisão dava-nos pelo menos, a impressão de que o concorrente que ganhasse uma partida fora de casa se colocaria em situação invejável. Duvidamos até que alguma das quatro equipas tivesse forças para dominar o ambiente e a psicologia.

Diga-se que o Oriental talhou a sua vitória de forma admirável, com serenidade, inteligência, bom senso. Podemos afirmar que, raras vezes, se nos apresenta em futebol um caso tão nítido de prevalência de orientação. O Oriental não ganhou por haver jogado mais e melhor, ganhou porque teve orientação. Levou a bussola para o campo, sabendo orientar-se.

Soprava um vento forte, e os lisboetas tiveram esse favor no primeiro tempo. Os seus ataques realizavam-se na fórmula rasteira, sem pressas nem demasiados entusiasmos, vendo a sua tarefa facilitada pela colocação do adversário, que mantinha os homens na formatura normal, isto é, sem reforço na defesa. Dava-se até o caso da linha dianteira dos torrienses procurar instilar no jogo o estilo ofensivo—fora das realidades, e não tendo em conta os dados do problema.

De outro aspecto, refira-se que os homens de Torres jogavam por alto, defesas e médios, de sorte que a tarefa dos avançados era difficilissima, uma posição insustentável. Estes dianteiros, cheios de vontade, davam-nos a im-

pressão duma matilha lançada sobre a lebre, mas esta cortava-lhes as voltas, agachava-se astuciosamente, á sombra dum chaparro, confundindo-se com o terreno.

O jogo dos lisboetas era autoritário. Os interiores, principalmente Leitão, faziam a manobra com relativa tranquilidade, procurando criar o golpe do golo, na certeza de que este havia de surgir dum momento para outro.

Não deixa de ser curioso verificar-se que o Oriental marcou as duas bolas do primeiro tempo, nas jogadas mais inocentes e menos perigosas, com a cumplicidade do guarda-redes Tavares, mas isso não desfaz a visão crítica, como estamos a caracterizá-la, nem deforma os factos.

No decair da primeira parte, o grupo de Torres aperfeiçoou o seu jogo, melhora um pouco, põe a bola no chão, sincroniza os movimentos, mas continua a descuidar o capítulo de defesa. De qualquer modo, na aparência, ou á luz duma frívola apreciação, o primeiro tempo dá-nos uma ideia de equilíbrio, relativo, é claro, pois o comando efectivo das operações coube a um dos adversários, ao contrário da segunda parte, que parece ser de domínio total duma das equipas, quando o certo é que o Oriental se adaptou ás condições da luta, salvando o triunfo.

Os homens de Torres entraram no rectângulo, na segunda metade, com a ideia de ataque maciço, querendo fazer golos de qualquer maneira, sem que para isso fosse necessário derrubar os obstáculos.

O Oriental, previdente e cautelosamente, adoptou o dispositivo que se impunha, dada a intenção do adversário e o vento contra. A orientação sintetiza-se em breves palavras:—reforço de defesa, mantendo-se vigilante no ataque.

E os lisboetas defenderam-se com extraordinária energia, discutindo todos os golpes. Foram atletas, com espírito de sacrifício. E, num golpe de contra-ataque, quando o peso do jogo recaía sobre o seu terreno e os defesas de T. V. estavam a meio-campo, fizeram o terceiro golo, após três passagens, simples e lineares, com um remate de Pina. O golpe foi a última machadada que fez cair a árvore.

O problema deixou de ser um caso de técnica ou de manobra, para representar, apenas, uma hipótese de resistência. O campo ardia, era uma labareda de entusiasmo. Os torrienses cortavam o espaço, como laminas, mas a um obstáculo juntava-se outro obstáculo, e eles começavam a desesperar, sentindo o tempo a passar e a vitória a fugir.

Sucedía até o que é inevitável dar-se em tais emergências: os lances de remate, por vezes, fáceis, golos em outras circunstâncias—não eram aproveitados. Martinho, um exemplo vivo de energia, exausto e esfarrapado, arrepelava-se todo, ao falhar golos, mas o objectivo de T. V. não era alcançado. O Oriental cedía, aos poucos, mas conservava a margem suficiente de vitória.

O ultimo trecho foi alucinante, tornando a arbitragem muito difficil. Vieira da Costa, nas condições de luta que se apresentaram, dirigiu o encontro com acerto, fugindo á influência do publico e dos jogadores. Os protestos relativos á obtenção do 2.º golo, espectacular, acrobático, do Oriental, não tinham fundamento, pois a jogada, de golpe de tesoura, para traz, não ofereceu o menor perigo, não podendo incluir-se em qualquer rubrica do Código. Este, pelo menos, é o nosso parecer. Não foi o árbitro que estabeleceu o resultado, mas quem contribuiu poderosamente para a derrota de T. V. foi o guarda-redes, deixando-se bater em remates defensáveis.

Em ultima análise, de quem o Torres Vedras se deverá queixar é do Oriental, que apresentou um grupo ligado, jogadores de fibra e moral, numa inteligente orientação.

TAVARES DA SILVA

## NO ESTÁDIO DAS ANTAS

O F. C. do Porto venceu com justiça  
O Marítimo vendeu cara a derrota

PORTO-MARITIMO—Carlos Duarte foga, a caminho das balizas, perseguido por um adversário

O numero publico que ontem affluu ao estádio das Antas, vibrou intensamente com o jogo disputado entre o F. C. Porto e o Marítimo, da Madeira. Não porque os funchalenses houvessem demonstrado poder ofensivo para se tornarem merecedores de um êxito; mas porque as incidências da luta os favoreceram claramente, ou melhor: muito enfraqueceram o quadro portista. Mesmo assim, este deu sempre noção de maior capacidade técnica, que lhe permitiu adoptar franca toada de ataque, mostrando-se os seus dianteiros mais incisivos e decididos no remate.

A simpática turma do Funchal progrediu um pouco em relação ás ultimas épocas. Já denota certo desembaraço na arte de caminhar para as balizas merecedor de sufficiente sincronização de esforços por parte de todos os elementos. Mas os seus principais triunfos continuam a ser a vivacidade, a rapidez e o destemor na luta pela posse da bola e também uma invejável preparação física, que os leva a correr a bem correr de principio a fim do prelio sem nunca mostrarem indícios de fadiga. Para noventa minutos de jogo dispõem de uma reserva de flego que chega a ser impressionante.

Na defesa das balizas sabem entrecujar-se e sabem também conter em respeito os dianteiros adversários. Porque nunca viram a cara ao choque, rijos e valentes como são—por ve-

zes até o exagero, quando, claro, o árbitro, benévolo, deseja «fechar os olhos» ás cargas que poderão ser executadas sem maldade, mas que representam um perigo para a integridade física dos adversários. O árbitro Evaristo Santos permitiu ontem algumas cargas que já se não usam—aquelas cargas agrestes, de olhos fechados, do «morra o homem, fique a fama». Os portistas, por isso, viram-se em apuros para torneir os efeitos de tal impetuosidade e mais embaraçados ainda ficaram com a resistência e a rapidez apreciáveis dos brigos madeirenses. Aos locais valeram as indecisões reveladas pelos marítimos quando em plena zona de tiro. A qualidade do remate, do passe para remate e das desmarcações não correspondia aos esforços dispendidos com tanta generosidade. Se correspondesse, o «caso» do Marítimo seria muito sério... Mas, por ora, infelizmente, os madeirenses não podem meter dois proveitos num saco. Lá chegaremos, provavelmente...

O F. C. Porto passou ás meias-finais do torneio com todo o merecimento, pois alcançou um belo empate no Funchal e uma vitória justa no seu estádio. No entanto, desembarçou-se dos madeirenses com evidente dificuldade. Para mais a sorte nada quis com eles no jogo de ontem. Basta dizer que praticamente chegaram a contar apenas com o concurso de nove unidades válidas, pois Carvalho, Monteiro da Costa e Pedroto magoaram-se. Parece até que a lesão de Pedroto, o movimentador n.º 1 do ataque portista, infunde receios.

O Marítimo, aproveitando um lapso da defesa adversária, marcou em primeiro lugar, cedeu depois dois tentos, mas voltou a conquistar a igualdade, mercê, desta vez, de um lance bem concebido pelos componentes do trio central do ataque.

Os portistas lançaram-se então em massa para a frente, mas só á custa de ingentes esforços conseguiram o tento do triunfo. Esteve á vista terceiro encontro, para desempate.

Os madeirenses formaram uma cortina defensiva de muito respeito, mas a fortuna também os favoreceu em situações de apuro. O guarda-redes agiu em plano superior, logo seguido pelos colegas da formação defensiva.

Os avançados, decerto hábeis e decididos, enfermam ainda do mal já apontado. Os médios correram em todos os sentidos, denunciando folego para dar e vender.

A defesa do F. C. Porto claudicou por vezes e ao ataque também as coisas não correram pelo melhor. O certo, porém, é que mesmo assim, e considerando, mais uma vez, os precalços sucedidos a Monteiro da Costa e a Pedroto, os portuenses demonstraram, ante o Marítimo, superioridade em todos os capítulos do jogo, perdendo-se, por um triz, vários remates disparados pelos dianteiros.

Devido á maneira como aceita a luta, nunca a ela renunciando, os madeirenses voltaram a conquistar a simpatia dos desportistas continentais. A equipa é susceptível de acusar sensíveis progressos. No seu ambiente deverá constituir, e isso aliás se tem verificado já, adversário de respeito. E' pena que não possa estar em mais frequente contacto com as melhores turmas do Continente.—A. R.

## CAMPEONATO MUNDIAL

## DE HOQUEI EM PATINS

Faz-se ainda sentir  
a hegemonia dos Portugueses

que esta noite defrontarão

## a progressiva equipa de Inglaterra

(Especial para o «DIÁRIO DE LISBOA»)

GENEVA, 1.—Em três jogos, Portugal totalizou outras tantas vitórias, marcando 25 golos e sofrendo apenas 2. Os Portugueses bateram, sucessivamente, o Brasil por 8-0, a Holanda por 7-2 e a Irlanda por 10-0.

## NO PORTO

O Salgueiros  
venceu a C.U.F.

O Salgueiros, no seu campo, venceu merecidamente o homogéneo grupo da Cuf., do Barreiro, por 2-1. Mas os portuenses apenas na primeira parte do desafio realizaram exhibição apreciável. No segundo tempo, os visitantes reagiram e os portuenses chegaram a experimentar dificuldades.

Não há duvida, porém, de que o onze salgueirista actuou com grande estilo na primeira parte, dominando os cuffistas em todos os capítulos do jogo. Os barreirenses, no seu período de ascendência, voltaram a claudicar no remate.

Na fase preliminar do torneio, este apresentou-se dividido em duas Séries, cujas classificações actuais são as seguintes: Série A—Portugal e Inglaterra, 6 pontos; Espanha, 5; Holanda, 3; Irlanda, 2; Egipto e Brasil, 0. Série B—Suíça, 6 pontos; Itália e Alemanha, 4; Bélgica, 2; França e Dinamarca, 0.

No que se relaciona com a turma de Portugal, há a relembrar que a de Inglaterra tem mais um jogo. Ainda não sofreram derrotas as equipas de Portugal, Espanha, Suíça e Itália. Ontem, porém, o forte grupo espanhol teve de ceder um empate (2-2) em face dos progressivos Holandeses. A equipa de Espanha, embora não revele a boa forma demonstrada no torneio mundial de Barcelona, que venceu com brilho, encontra-se bem apetrechada para chegar longe. Alguns novos, porém, estão longe ainda da classe manifestada pelos veteranos que foram chamados a substituir.

Portugal bateu ontem a Irlanda, com relativa facilidade, marcando 5 bolas na primeira parte e outras 5 na segunda. Os Portugueses podiam ter chegado mais longe, mas continuaram a desperdiçar grandes penalidades em série. Eis um pormenor em que os campeões do Mundo fraquejam: o da execução de «penalties». Contra equipas frágeis, o caso não terá grande importância, a despeito de maior numero de tentos alcançados para servir, em caso de

(Continua na 11.ª página)



# DESPORTOS

## RELANCE DA TAÇA



A FINAL DE JUNIORES—O director da Federação de Futebol, sr. Caleia Ribeiro, entrega a taça, no fim da partida, em Coimbra, ao capitão da equipa de juniores do F. C. Porto.

### NACIONAL DE JUNIORES

## O F.C. do Porto é campeão pela primeira vez

Terminou o XIII Campeonato Nacional de Juniores, em futebol, com o encontro, ontem disputado em Coimbra, entre o Futebol Clube do Porto e o Clube de Futebol «Os Belenenses», de Lisboa.

A vitória sorriu à equipa nortenha, que, deste modo, conquistou, pela primeira vez, o título máximo, o qual pertenceu, até agora, à Associação Académica, de Coimbra.

O triunfo alcançado pelos rapazes do Porto era aguardado como quase certo. A fama de que a equipa gozava era absolutamente fundamentada, porque, efectivamente, ela constituiu um magnífico conjunto servido por unidades plenas de habilidade e disciplinadas.

O novo campeão, já por duas vezes chegara ao derradeiro jogo, sem, contudo, haver obtido o prémio procurado. A primeira, em 1943-44; e a segunda, em 1950-51, ambas contra o Benfica, que, também em ambas as vezes, triunfou, por 3-1.

Desta feita, porém, em frente do Belenenses, os portistas venceram, por 2-0, resultado, que não pode sofrer a mais leve contestação. O quadro dos portuenses—não é exagero repeti-lo—tem um valor à parte, quando posto em paralelo com os restantes do País. A atestação existe o facto de na sua carreira desta época, apenas haver saído dum prelúdio derrotado—há oito dias, contra a Académica, por 1-0.

A turma de Belém fora, portanto, sem sombra de dúvida, dada tarefa ingrata, apesar de se poder considerar, sem lisonja, a segunda do País, não só, devido ao seu valor intrínseco, como ainda, por ter chegado à partida final.

No entanto, estabelecendo-se um confronto entre o «ronze» do F. C. Porto e os dos clubes da capital, verifica-se que o do Norte supera os outros. Porquê? Fácil pergunta, de resposta difícil... Mas a verdade é que há duas épocas consecutivas Lisboa não consegue guardar o título máximo em juniores, o que deve constituir sério aviso, quanto ao futuro.

Não obstante, estamos certos, de que os desportistas lisboetas gostariam de assistir a uma partida com os discípulos de Artur Baeta, a quem cabe parte do bom êxito da equipa.

Talvez o Benfica, que já nesta época sofreu a derrota por 1-0 infligida pelos novos campeões; talvez o Belenenses agora vencido, queiram tentar um desafio-desforça, o qual seria compensado em face do «cartel» da equipa portuense.

As turmas finalistas alinharam:

F. C. Porto—Resende; Albano e Oliveira; Sá Pereira, Angelo e Valdemar; Freitas, Morais, Avelino, Ferreira e Oscar.

Belenenses—Quintão; Santos e Chitas; Amandio, Nunes e Costa; Chico, Silva, Teixeira, Inácio e Alexandre.

Árbitro—Inocêncio Calaboi, de Évora.

J. GRAIS

**SOCIEDADE «ESTORIL»**  
TAÇA LATINA  
Às 17 horas

No próximo dia 4 de Junho haverá serviço especial directo de Cais do Sodré à estação do Estádio, desde as 14-30 horas às 17-00 e desde o fim do desafio, enquanto for necessário.

O torneio da «Taça de Portugal» teve ontem a sua quarta jornada, com a qual se conduziu a segunda eliminatória (quartos de final). Esta fase da prova teve de ineditismo o comportar menos um jogo do que se previa, dado que o Sporting desistiu da competição, dando folga ao Lusitano de Évora.

O balanço dos quartos de final dá-nos o seguinte resultado:

|                           |     |
|---------------------------|-----|
| BENFICA-Barreirense       | 7-0 |
| F. C. PORTO-Marítimo      | 3-2 |
| V. GUIMARÃES-Spt. Covilhã | 5-4 |

O Benfica foi o concorrente que de modo mais convincente assegurou a sua passagem à fase seguinte da prova—o único que logrou vencer nas duas mãos, na primeira com certa dificuldade, que transparece claramente de um triunfo tangencial, na segunda com a facilidade que ressalta dum triunfo firmado com seis golos pelo Benfica podem considerar-se certos. Há oito dias os «encarnados» jogaram no campo do adversário, cuja equipa se apresentou completa; e conhecida a boa resistência que os barreirenses oferecem no seu campo, o 1-0 dos lisboetas não surpreendeu. Ontem tudo se conjugou para facilitar a tarefa dos «encarnados»—equipa bem talhada para competições da natureza da Taça—Jogo no Campo Grande e adversário enfraquecido, representado, paticamente, pela reserva, porque os titulares foram chamados a representar o clube em terras da Alemanha.

A qualificação do F. C. Porto decidiu-se no jogo de ontem. Antes registara-se um empate (0-0). Poderá concluir-se que tanto os portuenses como os funchalenses fizeram melhores resultados fora de casa do que nos seus campos. Com efeito, para os «azuis-brancos» considera-se melhor o empate registado na Pérola do Atlântico do que a vitória tangencial no Estádio das Antas.

Os dois resultados devem ter contrariado a maior parte das previsões. Sem grande custo se poderá dizer que os madeirenses, não tendo podido assegurar vantagem no jogo da sua terra, aproveitando a realização de uma velha e justa aspiração, tiveram ontem excelente comportamento, perdendo por um escasso golo de diferença. Sem dúvida, bom resultado para o Marítimo, de quem não se esperava tão boa réplica para os nortenhos. Deste modo, nem o apuramento do F. C. Porto, nem a eliminação do Marítimo terão sido muito convincentes.

Resta falar dos vimaranenses. A substancial vantagem de quatro tentos, com que o Vitória minhoto saiu de Guimarães veio a quedar-se num só golo. Em relação a este desafio já a ideia a formar pode ser diferente. Os rapazes de Guimarães podem ontem ter sido traídos por excessiva confiança, que lhes poderia ter sido fatal, obrigando, pelo menos, a um terceiro jogo. Os covilhanenses foram briosos e saíram airosoamente da prova — disse não restam dúvidas.

E agora aguardemos o sorteio. Como acabará ele os quatro «sobreviventes»: Benfica, Porto, Lusitano e Guimarães (pela ordem de classificação no campeonato nacional), representantes de quatro regiões.



BENFICA-BARREIRENSE — Artur, transformado em atacante, tenta livrar-se do guarda-redes para depois rematar

### NO CAMPO GRANDE

## Águas salvou o desafio

Meia dúzia de golos sem resposta — eis o resultado do Campo Grande. A favor do Benfica, claro; estava-se mesmo a ver...

Os «encarnados» apresentaram o seu «team» completo, considerando a impossibilidade física de Caiado, substituído por Angelo. E podiam ter ido muito mais além, pese á boa vontade dos barreirenses, que compareceram no campo do Benfica com um grupo de reservistas, salpicado de elementos que já jogaram na primeira categoria—Serrano, Rodrigues, Teixeira, Balugas...

Os rapazes do lado de lá do Tejo aplicaram-se o melhor que puderam. A meio terreno gizarão, mesmo, alguns lances regulares, á custa da tradicional habilidade barreirense. Ao chegarem-se á zona de remate inferiorizavam-se, tornavam-se uns «cordeirinhos». Escasso trabalho deram a Bastos. Observe-se que, na segunda metade, o guarda do Benfica—não fez uma defesa sequer!

O Benfica atingiu o repouso com o confortável avanço de quatro golos, todos obtidos por Águas. O dianteiro-centro dos benficas fez uma proeza, mesmo levando em conta a fragueza do adversário, que salvo o desafio... Aliás, o seu bonito quarteto de golos valoriza-se ainda porque os defesas do Barreiro não se mostraram pecos... Foram, até, vigorosos, um deles, Diamantino, a roçar pela violência. E chama-se este rapaz... Diamantino!

No segundo tempo os lisboetas apenas marcaram duas bolas, por Angelo, uma quando ainda era médio, a outra quando estava já interior (este precisamente no expirar do tempo). Admira que os «encarnados» não tenham ido mais além. Compreender-se-á o facto quanto se disser que a equipa, sofrega de golos, afundou o jogo, permitindo uma aglomeração que quase tapava as redes, como se verificava pelos muitos remates ao lado e por cima da barra. Compreende-se, ainda, quando se disser que as balizas detiveram dois remates de Águas que sem isso chegariam ás redes. Compreende-se melhor revelando a nota inédita da partida: a certa altura, já no declínio do jogo, operou-se uma reviravolta profunda no onze. Apenas isto: trocaram os defesas e médios com os dianteiros. O «team» ficou perfeitamente ao contrário! Veja-se: Bastos; Rosário, Rogério e Zezinho; Vieira e Águas; Artur, Moreira, Félix, Angelo e Fernandes...

Nesta fase inédita, em que o jogo tomou por vezes aspectos picarescos, os benfiquistas apenas lograram um golo, o tal de Angelo aos 44 m. e picos. O certo é que a adaptação dos defesas e médios a avançados tornou-se menos perfeita que a dos avançados e médios a defesas. Percebe-se porque. O «team» dominava

abertamente e, deste modo, enquanto a defesa estava tranquila, nem chegando a travar luta, o mesmo não sucedia ao ataque, obrigado a bater-se numa zona estreita, porque o afunilamento continuava.

O Benfica, enquanto jogou como devia, largo e rápido, mostrou-se uma equipa ordenada e bem integrada no estilo da Taça. Foi nesse período que obteve os quatro pontos de Águas, todos eles preparados pelos interiores, dos quais Vieira construiu jogadas primorosas, daquelas em que até parece que a bola tem olhos... Mas, depois do intervalo, o Benfica esqueceu-se da toada anterior, talvez porque já estava contente e tranquilo e podia entregar-se a fantasias, que nele são perfeitamente aceitáveis. Outras «fantasias» as originaram, transformando a Taça de Portugal numa competição que, de repente, perdeu o interesse. O público faltou ontem no Campo Grande. Dizia-nos um camarada que nunca o Benfica jogara perante tão escassa assistência! É verdade. Só nos admira como ainda umas centenas de pessoas lá foram comprando bilhete...

Valha-nos Deus que bem pode. Se o sorteio e o seguimento da prova permitirem uma final Benfica-Porto ainda se poderá salvar alguma coisa. Entram agora no sorteio, que se realiza hoje, Benfica, Porto, Lusitano e Vitória de Guimarães. Um Benfica-Porto, para já, não será o melhor. Esperemos que a Fortuna encaminhe as coisas no melhor sentido, já que elas estão realmente muito tortas...

MANUEL MOTA

### NA COVILHÃ

## Os Vimaranenses passaram com dificuldade

Na Covilhã esteve prestes a registar-se uma surpresa. Os leões da Serra, batidos no jogo da primeira mão por 5-1, atingiram agora, no seu campo, a marca de 3-0, mas poderiam ter ido mais além; poderiam, pelo menos, justamente, forçar os vimaranenses a terceiro desafio.

Loren, no espaço de dois minutos, marcou dois golos admiráveis. Os minhotos desorientaram-se, mas valeram-lhes na emergência o nervosismo que se apossou dos dianteiros adversários.

No segundo tempo, ante a iminência de quarta bola os vimaranenses reagiram, de modo que o jogo passou a desenrolar-se com sensível equilíbrio. Diga-se também que os visitantes voltaram a revelar, em confronto com os serranos, preparação física mais satisfatória. No supremo instante do remate muitos golos se perdem só porque aos avançados falta a resistência. E foi precisamente isso que se notou aos dianteiros sportingistas.

O Vitória adoptou um sistema de reforço á defesa que por pouco não conduzia a resultados desastrosos. Estes sistemas de cerrada defesa nem sempre se tornam eficientes, em especial quando em certos casos o ataque franco constitui o melhor processo de confundir e desmoralizar adversários, já pouco crentes numa sensacional reviravolta que permita neutralizar pronunciada desvantagem no marcador.

Assim puderam os covilhanenses, principalmente na primeira parte do desafio, lançar-se com denodo ao ataque e como Loren alcançou de enfiada dois excelentes golos, os locais sentiram o bafo do êxito, ao passo que a incerteza invadia o espírito dos minhotos. A estes valou, no entanto, a já referida quebra física dos dianteiros contrários.—S. T.

## SENSACIONAL!

Grandes pechinchas em **TECIDOS** de 1.<sup>a</sup> qualidade e vários padrões.

|              |        |                |        |
|--------------|--------|----------------|--------|
| Panamá metro | 12\$90 | Chantung metro | 17\$90 |
| Linhaço »    | 12\$90 | Surhá »        | 18\$90 |
| Valona »     | 13\$90 | Flamé »        | 18\$90 |
| Cachá »      | 14\$90 | Sablé »        | 19\$90 |

e muitas variedades a preços excepcionais.

**UNIPREÇO**

Rua de S.<sup>ta</sup> Justa n.º 109 (ao elevador)

## ECOS

Faz hoje cinco anos que faleceu Viana da Mota. Esta data merece ser assinalada a fim de que a figura do grande pianista conserve, na lembrança dos homens, todo o seu relevo.

A sua acção, entre nós, como pianista de renome universal e como mestre que tamanha influência teve na alta cultura musical colocam-no, sem sombra de favor, entre os notáveis de Portugal.

Parece-nos, portanto, que devemos lembrar o seu nome, no dia de hoje, visto que temos ainda em aberto uma dívida para com ele.

Com a assistência dos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas, inaugurou-se ontem, na Guarda, no Sanatório de Sousa Martins, um novo pavilhão para doentes pobres. Não pede o Governo esquecer-se dos seus deveres de assistência para com os tuberculosos, especialmente na época infeliz em que nos encontramos.

A tuberculose é quase um tributo que impende sobre os desvalidos.

O sr. dr. Trigo de Negreiros e o sr. engenheiro Frederico Ulrich conhecem este grave problema e a extensão que ele attingiu, entre nós. Das suas palavras, ontem pronunciadas deduz-se prontamente qual o seu pensamento—cuidar dos enfermos e defender a raça das perigosíssimas contaminações.

Pudemos ontem sair de Lisboa e percorrer algumas das mais formosas terras do distrito de Leiria. Calor abraçador, pois que o Sol, lavrador e pintor, criador de searas e vinhedos, de laranjais e jardins, velava, na amplitude azulada, pela grandeza e beleza da sua obra. Predominava a nota turística—a festa, o arraial, a praia, o povoado nas estradas ardentes, em grupos palmeiros.

Nas Caldas da Rainha, um grupo folclórico rajava, nas ruas e praças, num vistoso conjunto de belos rapazes e lindas raparigas, cantando as canções que brotam das bocas vermelhas como desejos em brasa. Alcobaça, como sempre, mirando os séculos e as glórias de Portugal, da majestosa fachada do seu Mosteiro, revia-se nas suas paisagens e nos seus pomares, nos rios murmureantes e nas ricas frondes dos seus arvoredos.

Na Nazaré, o mar cintilava, palpitava, estremecia amorosamente, sob a cálida carícia da luz divina que o beijava. E' impossível não sentir, nesta terra querida e preciosa, o valor da vida e o prazer infinito de a guardar como uma joia num cofre. Almoçámos, num dos seus restaurantes, com um grupo gentil de amigos, saboreando vinhos regionais e pratos suculentos com o sabor do pelago insondável donde vêm as pérolas e as épicas lagostas.

A rainha Isabel II ascende, amanhã, ao sétimo céu com a sua Coroação. Não obstante o esplendor, a resonância estrondosa e universal das aclamações, o imenso cortejo e a faustuosa pompa litúrgica de Westminster, a jovem soberana conservará serena e limpa a sua alma imperturbável, encarnando o passado, o presente e o futuro da Inglaterra.

Que lhe falta para poder considerar-se uma Deusa?

Tudo o que nela é simples, natural, maravilhoso e profundamente humano. Não se deixa deslumbrar pelo que a sua sensibilidade não aceita. Basta-lhe ser rainha para imediatamente não desejar mais nada.

**Saias... não há**

tão lindas como as que apresentam

LOJA DAS MALHAS  
R. do Carmo, 99  
CAMISARIA CISNE  
R. Augusta, 168

Se passar por Salvaterra  
Visite o Café Restaurante Ribatejano

## A vaga de calor vai acabar e já amanhã deve descer a temperatura

Há muitos anos que não se regista, no mês de Maio, uma persistência tão longa de altas temperaturas como aquela que este ano se tem verificado entre nós.

Nos últimos dias o calor tem flagelado não só os lisboetas como os habitantes de outros pontos do País, onde o termómetro marcou temperaturas excepcionais para esta quadra do ano. As noites têm sido igualmente quentes e as esplanadas, que existem por toda a cidade, enchem-se de frequentadores que procuram matar a sede e esperam gozar os benefícios da brisa nocturna. O consumo de bebidas tem sido extraordinário e as fábricas de gelo não têm chegado para as encomendas.

Os Serviços Meteorológicos Nacionais registaram, nos últimos dias, temperaturas que excedem a média dos últimos 25 anos, em valores que vão de 5,2 para Faro, até 7,6 para Évora. Dividindo Portugal em duas zonas, verifica-se que, na zona ao Norte do Tejo, se registaram temperaturas superiores, em 6°, à média verificada no último quarto de século, que é de 21,5; na zona ao Sul do mesmo rio a média é suplantada em 6,7.

Em Lisboa já se registou, neste período de calor, uma temperatura de 34,3, só inferior em 5,1 à máxima verificada até hoje nesta cidade: 39,4, em Julho de 1913.

Em paralelo com o que está a acontecer na capital, as localidades da Província estão a sofrer os efeitos da vaga de calor, sem precedentes na história meteorológica do País, nos últimos 25 anos.

E tudo isto porque uma massa de ar continental quente, sem olhar a conveniências nem a épocas, está a influenciar o estado geral do tempo em Portugal.

Mas, alegrem-se os leitores—segundo as previsões dos técnicos portugueses, a circulação de ar, transportada por um anticiclone, que vem do Norte de África, passará, amanhã ou depois, a vir das regiões do Norte do Atlântico, acarretando apreciável abaixamento de temperatura.

Se assim não for, resta-nos a alternativa das bebidas frescas, dos banhos de mar, das sombras amenas e dos desabafos acalorados.

A título de curiosidade, podemos acrescentar que este ano se registaram, no mês de Maio, as seguintes temperaturas máximas: Campo Maior, 39°; Portalegre, 37°; S. Domingos, 36,5; Moura, 36°; e Évora, 34,3.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 30,8; mínima, 21,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22,1; mínima, 14,9.

## Assembleia extraordinária do Banco Nacional Ultramarino

Para discussão e aprovação do projecto dos novos estatutos do Banco Nacional Ultramarino prosseguiu, esta tarde, a assembleia geral extraordinária, que começou no dia 28 de Maio e foi interrompida no dia 30.

Preside o sr. dr. Rodolfo Lavrador, vice-presidente da mesa da assembleia geral, secretariado pelos srs. Rogério Martins Alves e José Lucas Coelho dos Reis.

Para evitar a leitura do extenso documento, foi resolvido apreciá-lo capítulo por capítulo, embora com referências à generalidade.

Só no final desta assembleia extraordinária é que o presidente marcará a data da assembleia geral ordinária para apreciação do relatório e contas da gerência de 1952 e de uma proposta do conselho de administração acerca da efectivação do capital próprio das agências no Brasil.

## Dr. José Ribeiro dos Santos

Regressou da sua viagem à Austria, aonde foi a convite do Governo daquele país, integrado num grupo de jornalistas estrangeiros, o nosso presado camarada de redacção dr. José Ribeiro dos Santos, que em breve dará aos leitores do «Diário de Lisboa» as suas impressões de viagem.



Ao queimar-se com água a ferver,  
óleo ou qualquer outro líquido, use

**CETAVLEX**  
CREME

Suaviza a dor e evita a infecção  
BISNAGAS DE 50 GRs..... 12\$50



A venda em todas as farmácias e drogarias

## Foi assaltado um cobrador de oitenta anos a quem levaram 21 contos

Há investigações que requerem uma acção rápida, como a que vamos relatar e que ocorreu no sábado ultimo, na escada de um prédio da Rua da Assunção, 99, 2.º, onde está instalado um escritório de que é cobrador o sr. José Silva Pereira, de 80 anos de idade. Este foi carregado de ir nesse dia a uma casa bancária trocar dois cheques, na totalidade de 21 contos. Quando voltou ao escritório encontrou-se na escada com um homem alto, forte, de cabelo preto ondulado, que lhe deu um forte empurrão. Perdendo o equilíbrio, caiu sobre os degraus da escada e, acto continuo, o desconhecido tirou-lhe a pasta e fugiu. A pasta foi encontrada horas depois numa escada de um prédio da Rua do Ouro, mas sem a referida importância.

O roubado dirigiu-se, no mesmo dia em que foi vítima do assalto, ao Torel, onde o agente de serviço reduziu a auto de notícia as suas declarações. Ora, os tramites por que passa, depois, a queixa, são morosos e de molde a perturbar a necessária eficiência dos serviços. Com efeito, vejamos: a queixa seguiu para a secretaria, a fim de ser registada, para depois ir ao gabinete do director da Polícia, voltando em seguida á secretaria para a distribuir ao inspector da respectiva secção. Este, por sua vez, distribuiu-a ao chefe da secção, para escolher o agente que devia fazer a investigação, que, segundo a importância que julga ter o caso, manda uma contra-fé ao queixoso para ele comparecer no Torel a repetir o que disse da primeira vez. Assim, o tempo vai decorrendo e quando se chega a começar a investigação já o autor ou autores estão a bom recato.

Hoje, nada há que justifique a morosidade de certos serviços que decorrem no Torel, uma vez que está tudo organizado com várias secções. O caso a que nos referimos é bastante significativo. O gatuno andou mais depressa do que a Polícia. Se esta tivesse actuado com mais rapidez, talvez não fosse difícil encontrarmos o rasto do assaltante. Assim, já não será tão fácil...

## Vão desaparecer as escadas da Faculdade de Ciências?

O «Diário de Lisboa», correspondendo aos pontos de vista do publico e ás necessidades do transitio, tem defendido a opinião de que é preciso fazer desaparecer as escadas da Faculdade de Ciências, verdadeiro perigo para a vida dos peões e que constitui, ao mesmo tempo, um impedimento para a circulação de veículos. A oportunidade dos importantes trabalhos que no local estão a ser levados a efeito dá a essa sugestão uma maior acuidade. A brita dos passeios foi de novo levantada, a fim de ser substituída por lajes, á moda antiga.

Sabemos, entretanto, que esse não deve ser ainda o trabalho definitivo. Nos serviços respectivos da Camara Municipal, está já aprovado o projecto de arranjo da escadaria da antiga Politécnica. Segundo ele, o passeio ficará ali com um metro de largura, o que, evidentemente, constitui a solução ideal do problema.

Para quando, porém, se reservam esses trabalhos? Se eles não dependem exclusivamente da Camara, por que não solicitar do ministério competente a licença para executar o projecto?

## Eden vai ser submetido

a terceira operação cirurgica

LONDRES. 1 — Nos circulos bem informados pensa-se que Anthony Eden só poderá tomar as suas funções no Ministério dos Negócios Estrangeiros em Outubro próximo.

A terceira operação a que se vai submeter em Boston é qualificada de imperiosamente necessária nos meios médicos. Tratar-se-ia desta vez, segundo se crê, de refazer com plástico uma parte do canal biliar lesada pelas operações precedentes. Esta operação extremamente delicada será feita pelo dr. Richard Catell, considerado pelos seus confrades londrinos o maior especialista do Mundo para este género de intervenções cirurgicas.—(F. P.)

## Manhã na praça

Pouco, mau e caro...

—Hoje está tudo pela hora da morte! Foi com estas palavras que uma boa senhora dona de casa resumiu o seu pânico, perante o pouco e quase sempre mau que as «bancas» apresentavam esta manhã, na Ribeira. Pescada, ás 11 horas, já mal se descortinava, inteira ou ás postas. Vendera-se, antes, da maiorzinha e negra, a 20\$00. Agora, vimos uma cabeça, mal chegando para dois, por 7\$50...

—Veja só a colega—disse-nos, ainda, a mesma dona de casa—o feijão carrapato que já esteve a 2\$000, do melhor, ninguém o tira hoje, de qualidade «assim, assim», por menos de 4\$00.

Numa banca, um comprador de restaurante, por certo, ajustava seis couves portuguesas: —Vá lá, o menos, menos, 6\$00...

Muitas bancas de hortaliça e de peixe estavam vazias. Onde quer que houvesse algo em conta e de qualidade, o povo apinhava-se. Uma peixeira, indignada com um freguês que achava caro o linguado a 26\$00, ameaçava-o com o «talão»:

—Mostro-lhe o «talão», ouviu? Olhe que eu mostro-lhe o «talão»!

Mas conteve-se e não mostrou. Ao passo que, nas bancas da fruta, uma mulher passava, realmente, a «vias de factos»:

—Olhe aqui a factura, minha santa! Como é que eu posso vender-lhe as cerejas a 4\$00, se por esse preço as merquei eu?

E, de facto, lá estava—talvez para freguês ver: um cabaz de 20 quilos, 80 escudos...

—Enfim, a gente tem que se decidir por alguma coisa. Chegadas as refeições, os filhos e os maridos não hão-de «olhar para o prato»...

E, dolorosamente, todas elas, as senhoras donas de casa, terão de se decidir pelo que há... Cuidado, porém, nada de lamentações. As peixeiras e as mulheres da fruta não gostam de queixas. E' aprear e comprar...

—Está aqui uma pessoa a perder dinheiro a ainda tem de aturar as rabugentas!

Rabugentas—um mimo de adjectivação! Já lá vai o tempo em que só de máscara, para encobrir o rubor, se podia discutir com as colarejas. Hoje, são todas «granfinas»...

Vejamos, entretanto, se havia ou não motivo de queixa, diante das bancas do peixe: charroco, ainda vivo, a saltar, a 13\$00; salão a 9\$00; garoupa, a 9\$00; linguado, entre 21 e 26\$00; cachucho, a 4\$50 e 5\$00; camarão, preto, a 5\$00; ameijoa, a 5\$00 o quilo e berbigão a 1\$50; peixe-espada a 7\$00; polvo, a 7\$80; lulas, de 9\$60 a 12\$00; sardinha, a 5\$00; lavagante a 18\$00 e lagosta entre os 30 e os 45\$00; pargo a 7\$50; salmãoete a 26\$00; choco a 8\$00; robalo a 16\$00; cachucho a 6\$00; sarda fresca a 13 e com sal a 9\$00; airoseira a 24\$00—e pouco mais, por aí fora, a acrescentar á lista.

A factura, hoje—era de charrocos que também se venderam, menos «vivos» e mais pequenos, até a 5\$00 o quilo...

Lá em cima, nas bancas dos legumes, alguns preços marcavam as tendências extremistas: tomates regulares de qualidade a 10\$00 que depois de entrarem a liquefazer-se se vendiam noutras bancas a 3\$00... Alcachofras a 2\$00 cada, molhadas de cenouras a 5\$00; beterrabas, «a olhos», a 25 centavos cada, sendo pequenas poderião servir também de indice para a leitura de gostos mais ecléticos. Os ovos, de 8 a 9\$00, acompanham a alta geral. E, nas bancas das frutas, as laranjas de 9 a 16\$00, os alperches (eram todos «verdadeiros», no dizer das vendeiras) de 2\$50 a 5\$00 a dúzia, podem também marcar as «cotações» do dia, acrescentadas de bananas de 7\$50 a 8\$50 a dúzia ou de morangos para todos os preços, desde os de 8 a 20\$00 o quilo.

Terminaremos esta ronda de hoje, como de costume, pelas sempre fracas secções de «carnes brancas»: metades de galinha a 18 e a 20\$00; frangos a 20\$00 cada (e alguns um pouco mais baratos); coelhos a 18\$00; peru a 25\$00 o quilo. E uma perna de carneiro que se vendia a 15\$00 o quilo vimos pagá-la por 16\$00, de pouco governo, aliás.

—Bem cortadinha, corte-na bem cortadinha, que é para guisar!—pedia a freguesa.

Um esclarecimento da Carris

Na passada segunda-feira, sugerimos que seria da maior vantagem, para o publico e desenvolvimento comercial do mercado do Chão do Loureiro, que as carreiras de autocarros que o servem comesçassem no Areeiro e, passando pela Rua da Madalena, terminassem, como terminam no Cais do Sodré. A propósito, a Companhia Carris informa-nos amavelmente que a sugestão não é de ponderar, porque a Camara não autoriza a circulação de autocarros por Almirante Reis. Ora, em primeiro lugar, achamos que a decisão da Camara é absurda—além do mais, porque prejudica as suas próprias «instituições», como seja este mercado do Chão do Loureiro; em segundo lugar, porque teimando o município na sua decisão, talvez fosse possível fazer circular os autocarros pelo lado ocidental, indo desembocar no Socorro.

Não será possível ponderar a sugestão?

## Desperdiçar não é grandeza

Se colocar as suas economias em objectos de valor prova que é sensato.

Grande Ourivesaria da Moda  
RUA DA PRATA, 257

# O cruzador brasileiro "Almirante Barroso" entrou hoje no Tejo a caminho da Inglaterra

Em viagem para Inglaterra, onde vai representar a Armada brasileira na revista naval da coroação da rainha Isabel II, entrou hoje no Tejo o cruzador "Almirante Barroso", do comando do capitão-de-mar-e-guerra Fernando Moniz Freire Junior.

Trata-se de uma unidade, relativamente moderna, de 10.000 toneladas, que faz parte do grupo de navios cedidos pelos Estados Unidos ao Brasil após a última guerra.

Depois de salvar a terra em frente de Belém, o "Almirante Barroso" veio atracar, pelo meio-dia, à muralha da Rocha do Conde de Óbidos. Entrou imediatamente a bordo, para fazer a sua apresentação ao comandante, o oficial português de ligação sr. 1.º tenente Branco Lopes, comandante do submarino "Neptuno".

O comandante brasileiro desembarcou às 14 e 30 e dirigiu-se à embaixada do Brasil onde cumprimentou o encarregado de Negócios, após o que esteve no Ministério da Marinha a cumprimentar os srs. vice-almirante Pereira da Fonseca e contra-almirante Nuno de Brion, respectivamente, comandante-geral da Armada e comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, os quais retribuirão a visita amanhã de manhã. Depois de se inscrever no livro de cumprimentos ao ministro da Marinha, o comandante Freire Junior voltou para bordo do seu navio.

Amanhã, há um almoço na embaixada do Brasil e, quarta-feira, o sr. ministro da Marinha oferecerá um almoço em honra da Armada brasileira. O "Almirante Barroso" larga do Tejo no próximo dia 3, a caminho de Portsmouth.

## A visita da frota francesa

O sr. capitão-tenente Alves Lopes foi nomeado oficial de ligação junto do almirante Rosset, que chega depois de amanhã a Lisboa, com o Grupo de Acção Anti-Submarina da Armada francesa.

## EM 3 LINHAS

Ontem circularam de novo, em colaboração com as camionetas, entre Sintra e a Praia das Maças, os «eléctricos» da Sintra-Atlântico, que em Julho recomençarão o serviço diário.

Os estabelecimentos de barbearia e de cabeleireiro de senhoras encerram nos dias 4 e 10 do corrente, mas observam, nos dias anteriores, o horário dos sábados.

Foram abertos créditos nas províncias ultramarinas da Guiné, de S. Tomé e Príncipe, de Angola, de Moçambique, de Macau e Timor e no Estado da Índia, para reforçar verbas inscritas nas tabelas de despesa e para pagamento de diversos encargos.

Foi nomeado presidente da comissão municipal de assistência de Valpaços o sr. Luís de Castro Saraiva.

O engenheiro civil sr. Francisco de Melo Ferreira de Aguiar foi nomeado chefe do gabinete do sr. ministro das Obras Públicas.

Está aberto concurso documental para provimento das vagas de professores de vários grupos do quadro comum dos liceus do Ultramar.

Foi nomeado presidente do Tribunal de 2.ª Instância do Contencioso das Contribuições e Impostos o Juiz daquele tribunal sr. dr. Manuel Lourenço Vasco.

## HOQUEI EM PATINS

# Os encontros de ontem para os campeonatos do Mundo e da Europa

(Especial para o DIÁRIO DE LISBOA)

GENEIRA, 1.—Com os jogos de ontem dos Campeonatos do Mundo e da Europa de Hoquei em Patins, atingiu-se a metade da fase preliminar do torneio com maior interesse. Nos encontros da noite, um publico entusiasmado apoiou os grupos fracos.

A equipa portuguesa cumpriu melhor, não travando o seguimento do jogo contra os Irlandeses, voluntariosos, rápidos e com o engodo das redes.

Depois, o Brasil, de entrada fulgurante, esteve a ganhar a 2-0 à Holanda, caindo perto do intervalo e quase equilibrando na segunda parte. Merece destaque a acção do guarda-redes brasileiro.

Foi brilhante a luta entre Franceses e Alemães, mostrando estes melhor técnica e maior combatividade e ligação e merecendo a vitória.

A tarde terminou com o triunfo dos Suíços sobre os Dinamarqueses cujo ardor, no desejo de bater os adversários, deixou livre a passagem aos irmãos Monney, que estiveram em grande forma.

A noite, o Irlanda-Inglaterra não teve história. Os Ingleses passaram a segunda parte, poupando-se, o mesmo acontecendo com os Dinamarqueses, crescendo os alemães constantemente.

Os Espanhóis jogaram mal com os Holandeses cerrados na defesa e impetuosos e duros no ataque. Merece destaque o guarda-redes Parissius. Tendo Conde perdoado dois «penalties» aos Holandeses, originou protestos do publico que o acusou de favoritismo, para prejudicar os espanhóis.

A equipa belga—o mais homogéneo grupo da segunda série, com um ataque rapidíssimo e uma defesa difícil de bater, não merecia perder com os Italianos, menos precisos do que nos anos anteriores e de ataque menos penetrante. Bela Arbitragem! Peyssonneau é, de longe, melhor que todos.

Hoje, no Centro Português de Informações, realiza-se, com a assistência do sr. António Ferro, ministro de Portugal em Berna, dos membros da equipa portuguesa, dos delegados das Federações e das autoridades locais, um «Porto de honra». (Especial).

## O ministro das Comunicações

inaugurou as novas auto-ambulâncias postais

Com a assistência dos srs. coronel Gomes de Araújo, ministro das Comunicações, e engenheiro Couto dos Santos, Correio-Mór, de todos os chefes de secção e adjuntos, foram hoje inaugurados os serviços de novas auto-ambulâncias postais nos percursos Lisboa—Santarém—Entroncamento e Lisboa—Cadaval—Caldas da Rainha que tornam muito mais rápidas as comunicações entre a capital e diversas regiões. Ao longo de estradas que servem importantes povoações e numerosos estabelecimentos comerciais e industriais passa a fazer-se o serviço de correio na via pública. Os C. T. T. já distribuíram ao longo dos novos percursos cartazes horários que elucidam a população que também poderá pedir às auto-ambulâncias pequenos cartões horários de bolso.

## PALÁCIO DAS CORPORAÇÕES na cidade da Guarda

Começou já a construir-se na Guarda o palácio das Corporações daquela cidade, no qual ficarão instalados o Tribunal do Trabalho, a Caixa de Previdência, o Grémio da Lavoura e a delegação do Ministério das Corporações.

Os trabalhos de construção do edificio, que foram adjudicados a uma firma de Lisboa por 2.860 contos, começaram no dia 25 do mês passado.

## OS MAIORES DIAMANTES DO MUNDO

# A história do fatídico diamante Florentino que pertenceu a Carlos-o-Temerário

O Brasil inundou o Mundo de diamantes, de tal maneira que o seu valor baixou na Europa. Os metos diamantíferos da Holanda, fizeram-lhes uma torpe campanha de descrédito, afirmando que só os provenientes da Índia eram bons.

Como reagiram os Portugueses? Os diamantes colhidos pelos garimpeiros, no Brasil, eram enviados para a Índia, e daí reexportados para o velho continente.

Quando apareceram? Nos princípios do século XVIII.

Conta-se que certa noite, um tal Bernardo da Fonseca, que estivera em Goa, onde vira muitas dessas gemas preciosas, encontrando-se num acampamento de pesquisadores de ouro, no meio do sertão brasileiro, reparou que jogavam as cartas, contando os ganhos com umas fichas de pedra, que brilhavam intensamente. Eram diamantes!

Não se conhece o resto da história. Quando se soube da nova em Lisboa, houve missa solene, cortejos e paradas, festivas—diz um historiador estrangeiro.

E' certo, porém, que os campos diamantíferos do Brasil ficaram sob o controle do Estado. O convento de Mafra, a rica capela de S. João Baptista, mesmo o monumental aqueduto das Aguas Livres, fizeram-se com essas pedras preciosas.

Em certo dia de 1447, nos arredores de Nancy—devia ser no Inverno—um soldado suíço descobriu perto de um pantano gelado o cadáver de um homem meio, de rosto moreno, feições duras, tronco forte e enormes braços, que estava completamente despido. Pouco antes de se uma batalha, e, como sempre, naquele tempo, os mortos do inimigo, haviam sido saqueados de todos os haveres.

O suíço estranhou aquele morto. O cabelo negro, a fisionomia queimada, quase da cor de azeviche, indicavam uma ascendência latina. Mas o que lhe despertou mais a curiosidade, foi um vidro quadrangular, de cor amarelada, preso por um fio de ouro, ao pescoço.

—Alguém amuleto!

Volto a amuleto, que a neve parecia querer amortilhar, e tirou-lhe a cadeia. Mas não a quis guardar. Devia ser supersticioso, e há pedras, como todos sabem, que são fatais para os seus possuidores. Atirou-a para debaixo de um carro desmantelado, e seguiu o seu caminho. Pouco depois, porém, retrocedia. Apanhou a pedra, pensando que, se não queria ficar com ela, a podia vender.

E assim fez. Quando chegou à aldeia de Montigny, entregou-a ao cura, que lhe deu dois florins.

—Já não perdi o dia!

Por seu turno, o padre, sem lhe ligar maior importância, deixou-a ficar em cima da escrivaninha. Sabia a sua origem. Podia ser que alguém da família do morto, aparecesse a reclamá-la—quanto mais não fosse como piedosa recordação.

E o tempo passou. Pouco depois, uma grande nova enchia a Europa.

O famoso Carlos o «Temerário», arrebatado, e belicoso, senhor da Borgonha, da Flandres, da Holanda e da Zelândia, que talara a Europa, com as suas hostes aguerridas, desafiando o solerte Luis XV, rei de França, tinha morrido, num combate contra os suíços. Não se sabia do seu corpo! O soldado, que o despojava do seu relicário, perto de Nancy, não o identificara. Os lobos, vindos das florestas dos Alpes, já o deviam ter devorado. A neve sepultara a carcassa de uma das mais audaciosas figuras da história de quinhentos.

Carlos o «Temerário», filho do duque de Borgonha e de Isabel de Portugal, filha de D. João I, tinha ainda nas veias o rubro sangue lusitano.

Muitas vezes recordava o avô, na batalha de Aljubarrota. E não lhe dissessem mal de Portugal, que logo carregava o semblante e, então, o melhor era fugir.

Uma noite de grande tempestade estava, no seu castelo, jogando, numa roda de fidalgos, quando, de subito, levantou-se, e, escancarando uma janela de vitrais, convidou os companheiros a darem um salto nas trevas. Recuraram todos!

—Senhores! São, apenas, sete metros! Em baixo há um terraço!

E como visse que hesitavam, lançou-se ele mesmo, não sofrendo a mínima beliscadura.

Conta-se outra aventura de Carlos o «Temerário», que lhe define o carácter. Luis XI, que como o nosso D. João I, tinha horas de água e de raposa, encarregou um homem, de formidável robustez, de ir à Flandres, assassiná-lo.

Carlos o «Temerário», que era de uma ferocidade incrível, nas campos de batalha, de tal maneira, que as hostes se rompiam à sua passagem, descobriu uma bela manhã, nos arredores do seu castelo, o presumido matador. Acometeram-se, bravamente, como javalis. O outro parecia um gigante, mas o neto de D. João I, robusto, atarracado, implacável, dominou o adversário. Prendeu-o, e meteu-o dentro de uma jaula, que enviou ao rei de França.

E a pedra amarela? Durante algum tempo esteve nas mãos do cura de Montigny, que a vendeu a um viajante por três florins. Ganhará um florin, sem saber que aquele vidro brilhante, era nada mais, nada menos, que o famoso Florentino ou Grã-Duque da Toscana, proveniente da Índia, de 137 quilates, que tem a particularidade de se parecer com uma estrela, de nove pontas, em virtude das suas numerosas facetas—cento e vinte e seis. O seu nome deriva de ter ido parar às mãos daquele príncipe italiano. Vendido a Maria Teresa, imperatriz da Austria, o Florentino foi incrustado na coroa da casa de Austria, e encontra-se, actualmente, em Viena.

E' considerada uma pedra fatal! Por onde passa só tem semeado a desgraça e a ruína!

## ENG. PAULO DE BARROS

A convite da direcção da revista «Técnica», dos alunos do Instituto Superior Técnico, o sr. engenheiro Paulo de Barros profere na próxima sexta-feira, às 21 e 30, no anfiteatro de Química daquele estabelecimento de ensino, uma conferência intitulada: «Um problema aparentemente simples, mas pouco conhecido— a distribuição em baixa tensão».

Dada a especial autoridade do conferente nesta matéria, a conferência está a despertar muito interesse nos círculos técnicos relacionados com a electricidade.

## A exo'são atómica

marcada para hoje foi adiada

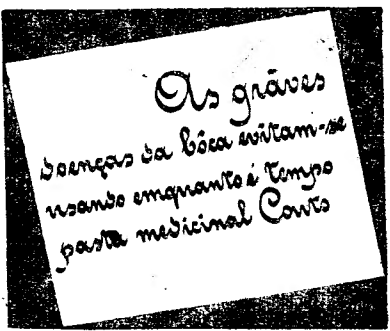
LAS VEGAS, 1 — Devido a condições meteorológicas desfavoráveis, foi adiada para amanhã a 11.ª e ultima experiência atómica da serie actual. Embora a Comissão da Energia Atómica não tenha dado mais explicações, parece que o adiamento foi motivado pela força dos ventos que sopravam ontem na região do Plaiño do Francés, centro das experiências.—(F. P.).

Não espere que a sua camisa envelheça para ter a medida exacta do seu pescoço!

A CAMISARIA

**Primaz**

Vende todas as suas camisas com colarinhos que não envelhem.  
114—ROSSIO—11" — LISBOA



**EPOCA**  
a melhor revista que se publica na Europa  
7\$50

## EM EXPOSIÇÃO NAS NOSSAS MONTRAS

A baixela «CHRISTOFLE» destinada ao «GRANDE HOTEL DA FIGUEIRA», na Figueira da Foz

Representantes para o Império Português:  
**Antiga Casa José Alexandre, Lda.**

8, RUA GARRETT, 18 — LISBOA

Telefone 26791

Telegramas «Casalex»

# CABELOS SECOS?



Cabelos secos não suportam que os descuidem, tornam-se baços e quebradiços... acautele-se com a caspa e a queda do cabelo. É-lhe preciso a Loção Silvikrine Oleosa. Ela dá ao coiro cabeludo uma nova vitalidade pelo seu conteúdo de Silvikrine pura, alimento biológico do cabelo. Silvikrine pura é semelhante ao "sebum" das glândulas sebáceas. Dá aos cabelos um brilho novo, ao penteado uma segurança impecável. Massage todos os dias o seu coiro cabeludo com algumas gotas. É tudo. E é o que há de melhor.

Loção **Silvikrine**

*Oleosa*

A Loção Silvikrine faz-se também sem óleo, para cabelos normalmente gordurosos. Contra a queda grave, cabelos ralos e caspas rebeldes: "Silvikrine Pura".

**RIV**

DESGINE DE VILLAR PEROSA - S. P. A. - TORINO

RIV É SIMBOLO DE  
PERFEIÇÃO MECÂNICA

ALTO LUSITANIA  
AVENIDA DA LIBERDADE, 10 - LISBOA

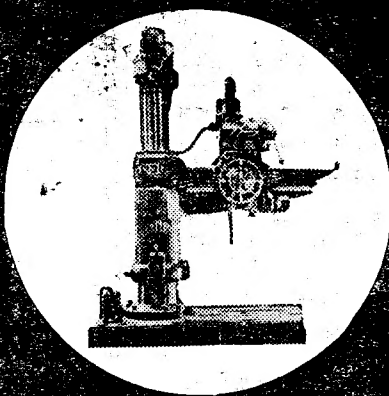
## RECOMENDADO PELOS ORGANISMOS OFICIAIS

Apresentação de pratos — Serviços de Mesa, Vinhos e Bandeja — Arte de Trincar — Cozinhas Internacionais — Regimes Alimentares — Métodos Culinários — Molhos e Guarnições — Vinhos, Licores e Coquetéis etc., etc., etc.

440 páginas, 25 x 18, Gravuras a preto e cores

Pedidos: Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 29 e Travessa de Santana, 35 — Telefone 2 5277

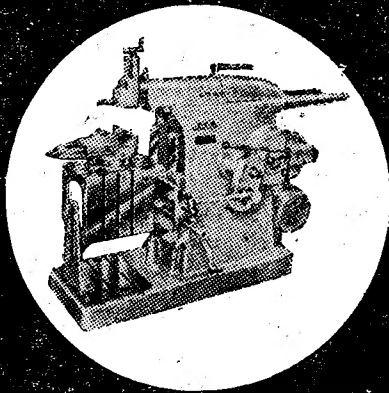
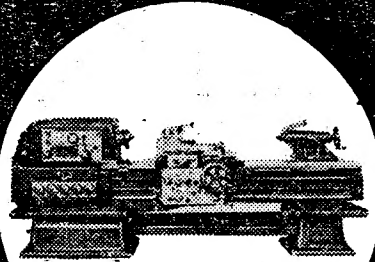
# MAQUINAS-FERRAMENTAS



MAQUINAS DE FURAR,  
RADIAIS  
ASQUITH

## TORNOS MECÂNICOS DE PRECISÃO

DE — 1.000 m/m entre pontos  
» — 1.500 » » »  
» — 2.000 » » »  
» — 2.500 » » »  
» — 3.000 » » »



## LIMADORES MECÂNICOS

COM — 250 m/m de curso  
» — 350 » » »  
» — 450 » » »  
» — 500 » » »  
» — 600 » » »

EM EXPOSIÇÃO NOS STANDS DOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

**GROMAR**  
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA — R. DA BOA VISTA, 83 — Telef. 6 1527-6 5966 • PORTO — R. SA DA BANDEIRA, 589 — Telef. 2 5871

## TEM AUTOMÓVEL? EM 3 HORAS

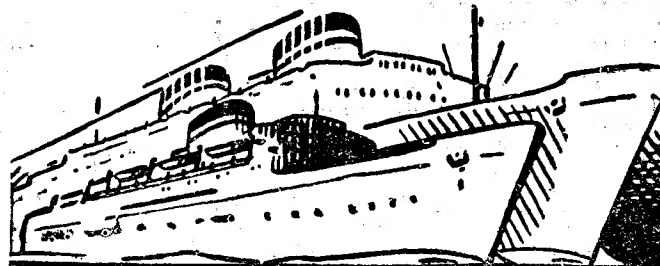
Pode levantar dinheiro sobre seu auto, camion, P/ hipoteca, juro lei, curto ou longo prazo, ficando viat. na S/ proprietário, C/ sigilo.

TELEFONE 40373

## DINHEIRO

Empresta-se o máximo sobre penhores

Rua Luciano Cordeiro, 105  
SERRA & ALMEIDA, LDA.



**"ITALIA"**  
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

## O PAQUETE

### «VULCANIA»

DE 24.000 TONELADAS  
RECEBE PASSAGEIROS E CARGA  
PARA:

### HALIFAX e NEW YORK

EM 21 DE JUNHO

PARA

GIBRALTAR, BARCELONA, GÉNOVA,  
PALERMO E NÁPOLES

EM 3 DE JUNHO

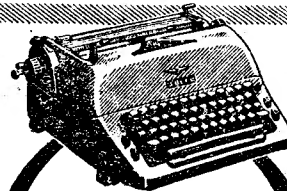
OS AGENTES GERAIS:

E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA  
(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20-26 — Telef. 31581 (10 linhas)

## ADLER

*Standard Special*



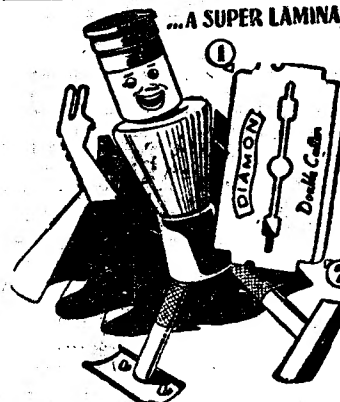
COM OS PRINCIPAIS  
MOVIMENTOS AUTO-  
MÁTICOS, FOI ESTU-  
DADA PARA FACILITAR  
A CORRESPONDÊNCIA  
DIÁRIA.

QUANDO ESCRIVER NUMA ADLER, ESCRIVER MAIS E MELHOR

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

MENDES & CAEIRO, LIMITADA

2, CALÇADA DO FERREIAL, 4 - TEL. 2 2422



A ÚNICA com dois gumes diferentes  
1 para cada operação!

A venda nas boas casas a \$100

Leiam o jornal humorístico  
«SEMPRE-FIXE»



**CAMPEÃO NACIONAL DE JUNIORES**—A equipa do Futebol Clube do Porto que, após uma carreira brilhante, ganhou o título

## DESPORTOS

### A hegemonia dos portugueses no Campeonato do Mundo

(Continuação da 6.ª página)

igualdade na pontuação, para desempate; mas contra equipas de mais valor ter deficiência na transformação de «penalties» poderá acarretar seus dissabores.

Nos três primeiros desafios actuou serenamente, sem pressas, procurando decerto armazenar energias que no momento oportuno tão úteis lhe deverão ser. Ontem, contra a Irlanda, os Lusitanos adoptaram, até, uma tática de repouso, que não chegou a enfastiar o publico, pois registaram-se golos para todos os paladares e além disso os Portugueses, nuns quantos lances de natureza individual, forneceram uma amostra do seu valor. Ainda não preocupou os Lusitanos a questão do conjunto perfeito. Por enquanto, apenas individualismos, que poderão servir para alguma coisa. Por exemplo: para fugir a rude embate provocado por jogadores que, ainda não sabem o ABC do hóquei em patins, não hesitando em socorrer-se de truques e de violências para não serem ridicularizados por adversários superiores em todos os aspectos. Os árbitros, benevolentemente, deixam passar muitas faltas. E todas as equipas inexperientes se esforçam louvavelmente por conseguir um bom resultado sobre os campeões do Mundo. Ou até mesmo sobre uma equipa prestigiosa como a da Espanha. Ontem os Holandeses, no final do jogo que disputaram contra o grupo do país vizinho, e o qual empataram, inesperadamente, por 2-2, deram largas ao seu regozijo.

Há um facto a registar e que deverá, até certo ponto, tranquilizar os milhares de adeptos do hóquei, que pululam em Portugal: mesmo sem a classe a que todos habituou, a turma lusitana revela ainda flagrante superioridade técnica em relação às equipas mais bem apetrechadas. Os espanhóis, tidos como seus mais directos competidores, acusam quebra de forma, embora nos pareçam bem preparados fisicamente, devendo recordar-se que a resistência e a velocidade constituem sempre trunfos preciosíssimos em torneios de tal envergadura, em que os exímios patinadores denotam natural à-vontade. E então quando aliam a boa patinagem um perfeito domínio do alev e uma apreciável rapidez de execução—transformam-se em autênticos ases da modalidade. E' o caso dos Portugueses, como também já o foi dos espanhóis, em dois anos de fulgurante actividade.

Até agora, decerto para economizar energias, os representantes de Portugal têm adoptado a já referida tática de repouso, que deverão banir, claro, quando chegar a altura de defrontar grupos de mais categoria. Resta saber se eles terão também facilidade em retomar o seu verdadeiro ritmo vitorioso.

Hoje, às 22 h. e 30 m., Portugal defrontará a Inglaterra. Eis o seu primeiro jogo de responsabilidade. Porque os Ingleses sobem a olhos vistos, decerto desejosos de reatar a antiga hegemonia no hóquei em patins. Depois de Portugal, tem sido a Inglaterra que no capítulo técnico até agora mais se distinguiu. O jogo de hoje, entre as duas equipas, reveste-se, pois, de muitos atractivos. Caso os Ingleses se vejam arredados da poule final do torneio, a sua ausência deverá ser deslocada.

Programa completo da sessão de hoje: às 20 h. e 45 m., Brasil-Egipto; às 20 h. e 55 m., Suíça-Bélgica; às 21 h. e 50 m., Itália-França; às 22 h. e 30 m., Portugal-Inglaterra.

Na prova da Série B, as turmas da Suíça, sempre irregular, e da Itália, ainda com o seu bom fio de jogo, desfrutam de franco favoritismo.

#### ATLETISMO

### O Sporting e o Benfica num ensaio geral para a nova época

Precisamente daqui a oito dias podemos dizer que a nova época de atletismo já se iniciou. E' que a Associação de Lisboa faz disputar no próximo domingo, na pista do Sporting, a primeira prova oficial de há longos meses para cá — o «Torneio Regional de Aspirantes».

Entretanto, os clubes com responsabilidades e grandes aspirações começaram já a por em prática os seus planos, fazendo movimentar mais de 400 atletas.

Ontem, por exemplo, o Sporting e o Benfica realizaram os seus campeonatos internos. Isto é: deram um «ensaio geral» às suas equipas em todas as categorias. Reviram possibilidades e condições em que alguns dos seus atletas se encontram, principalmente, na categoria de aspirantes e principiantes aqueles que primeiro vão ser postos em acção.

Os «ensaios gerais» podemos dizer que se re-questiram de interesse e os «tempos» e «marcas» obtidos por alguns praticantes foram além da expectativa.

Estes campeonatos além do estímulo de rivalidade entre os homens da mesma equipa têm grandes vantagens para aqueles que sob a sua égide têm de constituir os conjuntos e ainda porque servirão para indicar, de forma mais precisa, o estado de preparação em que se encontram os atletas das diferentes categorias, permitindo assim, fazer-se um juízo mais apropriado ao valor de cada um.

Como atrás dissemos, os «tempos» e as «marcas» foram além da expectativa, pois não é natural que logo no principio da época oficial haja praticantes a fazerem 10,8 s. nos 100 metros; 6,40 metros no comprimento; 3,30 metros na vara; 7,30 nos 60 metros e 14,69 metros no peso, isto tudo, claro está, em categorias de aspirantes, principiantes ou juniores.

Os seniores foram aqueles que menor rendimento deram, mas é natural que assim seja pois a sua melhor «forma» só é habitual mais dentro da época.

Os campeonatos internos dos dois colossos da modalidade foram, sem duvida, a nota mais saliente destes ultimos domingos de atletismo. Pena é que o Belenenses—um clube que dispensa tanta e tanto carinho a modalidade não pudesse realizar os seus campeonatos. Mas, estamos certos que isso não o impedirá de dar a sua grande colaboração às provas oficiais.

E' de realçar que alguns atletas de categorias inferiores fizeram melhores «marcas» que os seniores. Significa isto—excelente sinal de trabalho cuidado na preparação dos jovens—que a condição daqueles é muito melhor e que as suas qualidades para a modalidade foram bem captadas.

Com os «tempos» verificados nos torneios de ontem podemos ter a certeza de que a primeira prova oficial vai despertar grande interesse e de resto não é impune que os clubes inscreveram na associação o maior numero possível de atletas.

Alegrem-se, pois, adeptos do atletismo, no próximo domingo poderão admirar já alguns futuros campeões dos clubes da vossa predilecção.

**Se passar por Salvaterra**  
Visite o Café Restaurante Ribatejano

# TAUROMAQUIA

#### Da importancia de saber estar

Estar é mais difícil que ser, mas há quem seja, ou julgue ser, sem saber estar, e é agora, quando se trata de dar um passo atrás na tradição taurina, que nos apercebemos da importância de saber estar—diz, aproximadamente, Francisco de Cossio, o irmão do da Enciclopédia.

Os ventos que sopram de Espanha chegaram ao Campo Pequeno, onde em tarde anterior havíamos já visto novilhos que, sendo nobres, nas nossas condições de lide preocuparam os novilheiros. Ontem, por ser corrida de touros, os srs. Coimbra, não querendo ficar atrás na apresentação, mandaram dois gordíssimos e seis gordos, e o Figaro nacional escanhou menos, deixando-lhes as hautes um pouco mais amplas. Ora estes touros de cruz de Belmonte saíram difíceis, e o vento, o autêntico e o outro, aumentaram o problema, e os toureiros não o puderam ser porque não souberam estar. Começou pelo cavaleiro Espadanal que julgou poder ser o mesmo da outra tarde, entrando de qualquer maneira e em qualquer terreno, e os touros, gordos e com poder, toparam-no com violência, projectaram-no, desmontaram-no, espadanaram-no, porque não soube estar. E projectados e pisados foram os forçados, aguentando-se por fim, mas ficando estropeados.

Depois foi o mexicano «Ranchero», que brindou a Manuel dos Santos a quem o publico ovacionou carinhosamente, obrigando o valente matador de touros a agradecer da barreira onde se encontrava.

«Ranchero», precedido da fama de valente, confirmou-a mas a troco de ser logo voado ao seu 1.º e de ter de sofrer remendos de adesivo na «taleguilla».

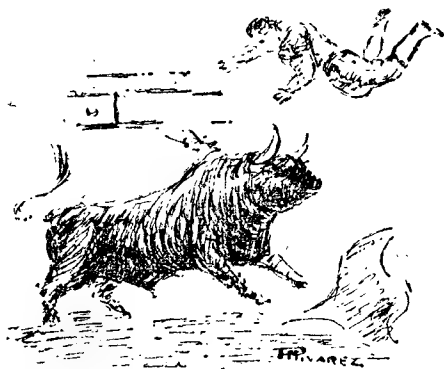
António dos Santos, que começara por ser colhido pelo touro anterior ao simular um bom «quite», voltou a se-lo pelo seu, ao cravar o 2.º par de bandarilhas, depois doutro magnifico. Com a «muleta», entre ovações e ao som da musica, foi de novo colhido, ao dar um farol. Volta á arena, já a coxear.

Cesar Giron foi mais feliz a bandarilhar, e também porque se livrou do seu 1.º sem estrago físico ou de indumentária. «Ranchero» necessitou de mais adesivo após o intervalo, mas conseguiu convencer o respeitavel numa série dilatada de passes, também ao som da musica e com volta á arena. António dos Santos, tão bom toureiro e tão digno de melhor sorte, voltou a ser colhido no seu 2.º e, o que para ele foi talvez pior, viu seu irmão ser levado em braços á enfermaria. Voltou com a cabeça quebrada, e António socorreu a sua.

Cesar Giron teve o melhor novilho, o ultimo da accidentada tarde, e cuidou-o bem, e confirmou ser bandarilheiro facil e vistoso, e «muletero» sabedor do que impressiona o publico, que o ovacionou e pediu musica, Giron mostrou, enfim, saber estar, o que noutras tardes tem também acontecido a António dos Santos.

Não foi amavel a corrida para os poucos que arrostaram com o calor, e consequentemente para a empresa, mas durou pouco mais de duas horas, graças a Ivo Borba.

Do que está acontecendo em Espanha, e ontem aconteceu no Campo Pequeno, já escrevemos o bastante para darmos a entender que nos parece bem a experiência do regresso, porque já se havia pisado o limite, cometido abusos.



Mas julgamos que se trata duma experiência, e de cujo resultado há que duvidar, porque, não querendo também regressar ao toureio antigo, o publico acabará por se desinteressar do espectáculo. Poderá algumas vezes ser como era, mas é difícil que os toureiros saibam estar, como estavam, e nisto reside o problema.—El T. P.

#### Grande exito de Peralta

MADRID, 1—Na corrida de ontem, com «Cagancho», Carmona e Torres obteve grande exito o rejoneador Angel Peralta que cortou uma orelha e foi alvo de ovações extraordinárias.—(Efe).

#### A corrida de Caceres

CACERES, 1—Com touros de Severino, que chegaram esgotados á «muleta», cortou uma orelha Aparicio e foram aplaudidos Calerito e Montero.—(Efe).

### A preparação do 3.º Congresso da União Internacional dos Arquitectos

O «Diário do Governo» publicou hoje, pelos ministérios dos Negócios Estrangeiros e das Obras Publicas, uma portaria que constitui da seguinte forma os organismos encarregados da preparação do 3.º Congresso da União Internacional dos Arquitectos, que se realiza em Lisboa, de 20 a 27 de Setembro do ano corrente: commissário-geral e presidente da comissão organizadora, engenheiro Manuel de Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização; membros: dr. Aureliano dos Anjos Felismino, director-geral da Contabilidade Publica; dr. João Pinto Monteiro de Mendonça, chefe da Repartição dos Congressos e Conferências Internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros; architecto Homero Ferreira Dias, presidente da secção distrital do Norte do Sindicato Nacional dos Arquitectos; architecto Indício Peres Fernandes, presidente do Sindicato Nacional dos Arquitectos; architecto Luis Cristiano da Silva, professor da Escola Superior das Belas-Artes de Lisboa; architecto Porfirio Pardal Monteiro, professor do Instituto Superior Técnico e antigo presidente da secção portuguesa da União Internacional dos Arquitectos; e secretário-geral do Congresso, architecto Carlos Manuel Ramos.

### Poucos combates de boxe têm criado tanta efervescência como aquele que se disputará 4.ª feira entre...

## JULIO NEVES e CARLOS ROCHA

para o titulo de campeão dos meio-pesados.

NEVES instalado em Cacem, terminou hoje a sua preparação e apresentou-se á na forma em que enfrentou Jackie Marr, Ramon Martinez e Borondo.

ROCHA no «campo» de Coruche, deu ontem por concluido o seu treino e subirá ao «ring» na forma em que defrontou Lebègue, Calamari e Hedd. Parecem iguais os trunfos de que dispõem os dois pugilistas; mas qual jogará a «melhor carta» no decurso dos 12 ASSALTOS?

Assistir-se-á a um combate resolvido com um soco feliz ou um soco preparado, ou ainda a um combate longo, de luta dura e esgotante?

De qualquer modo o duelo

**Julio Neves—Carlos Rocha**  
era o combate que o publico pedia, parte porque desejava ver Julio Neves



JORGE TAFOI

reconquistar o titulo, outra parte porque pretendia ver a ascensão de Carlos Rocha ao lugar que merece pelas suas invulgaes faculdades. E é esse combate que o publico tem na quarta-feira no

### Parque Mayer

E ainda:  
**CHICO SANTOS-TAFOI**

uma desforra oportunissima.

**Be'armino-Fernando Gonçalves**

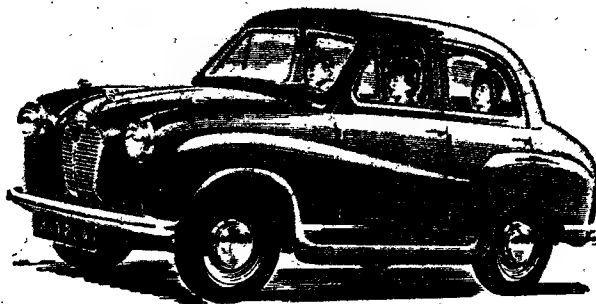
e mais dois combates preliminares entre Daniel Branco—Armando Oliveira e Neves Leite — Prieto Pedrosa.

As bilheteiras do Parque Mayer funcionam desde as 10 horas da manhã até ás 22.



4 PORTAS  
4 LUGARES  
4 CILINDROS  
4 TEMPOS

# A 30



PREÇO INCLUINDO TAXA 46.700\$00

DESCONTO ESPECIAL A PRONTO PAGAMENTO

Distribuidores gerais:

**J. J. GONÇALVES, SU CRS.**

— LISBOA — ÉVORA — PORTO

AUSTIN A-30, O CARRO QUE FEZ O PERCURSO LISBOA-PORTO EM PRISE DIRECTA (4.ª VEL.), NO TEMPO EXCEPCIONAL DE 4 H. E 24 MIN., CLASSIFICANDO-SE TAMBÉM EM 1.ª, 2.ª E 3.ª NAS MIL MILHAS DA IRLANDA NA CLASSE DE CARROS

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

FECHADOS ATÉ 1.100 C. C.



Remineralizando a futura mãe, nascera um filho sã e resistente a todas as enfermidades



Cuidar a dentição e o desenvolvimento dos ossos constitui a principal medida profilática que os pais devem ter com os filhos



Na idade escolar, quando o cérebro das crianças começa a trabalhar, deve impedir-se a fadiga que ocasionam os primeiros livros



A rapariga ao fazer-se mulher passa por um período de melancolia, anémia e fadiga, que devem ser combatidos sem demora



Em todas as IDADES..

...é necessário fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de appetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu Médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem-estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero  
A venda em todas as farmácias

## Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO-PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



Na adolescência exige-se um esforço desordenado aos músculos, a que nem todos os organismos podem resistir



Os jovens que na época de estudos fortalecem o seu cérebro, fazem-se homens com um porvir sorridente



A família inteira terá optimismo e alegria vendo que todos os seus componentes gozam de boa saúde



Nunca será um velho se as suas faculdades mentais e os seus nervos conservarem o vigor da juventude

### CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

2.ª Feira, 1—(Para adultos), «Presianas Corridas», com Massimo Girotti e Eleanor Rossi Drago; 3.ª feira, 2—De tarde, para maiores de 13 anos, á noite, para maiores de 15. Espectáculos extraordinários em benefício da construção da Igreja de S. Pedro do Estoril. «D. Camilo», com Fernando e Gino Cervi. Revista: Actualidades francesas; 4.ª feira, 3—(Para adultos), «Desengano», com: Robert Ryan e Barbara Stanwyk. «A marcha do tempo»; 5.ª feira, 4—de tarde para maiores de 13 anos, á noite, para maiores de 15, «Chamas do alvorecer», com William Holden e Anne Baxter. «Imagens de Portugal n.º 8 da SPAC»; 6.ª feira, 5—(Para adultos) «O ultimo caso de Trent», com Orson Wells e Margaret Lockwood. A visita presidencial a Espanha. Universal News; Sábado, 6—De tarde, para maiores de 13 anos, á noite para maiores de 15, «Perseguição ao meu filho», com Robert Walker e Helen Hayes; Domingo, 7—de tarde e á noite, para maiores de 15 anos, «Viva Zapata», com Marlon Brando e Jean Peters; Orquestra «Osvaldo Norton, com Elvira Rios. Todas as noites baile. Conjuntos: Tony Amaral e Vieira Pinto. Todos os domingos chá dancante.

**Stilbépan**  
Líquido e Emulsão

com acção hormonal e vitamínica

● TRATA e EVITA as doenças que provocam

QUEDA DO CABELO

CASPA

EMBRANQUECIMENTO PRECOCE

● RESTITUE a flexibilidade aos cabelos

**STILBÉPAN**

EMULSÃO

● DISPENSA o uso de Brilhanças e Fixadores

**STILBÉPAN**

é um medicamento DAGRA, LTD. HOLANDA

**STILBÉPAN**

EMULSÃO

pode ser usado simultaneamente com STILBÉPAN líquido oleoso ou não oleoso



REPRESENTANTE EM PORTUGAL:

**SOLACA, Limitada**

LISBOA-R. de Santa Maria, 47, 2.ª-Tel. 44809

PORTO-R. de Alegria, 171, 2.ª-Tel. 25696

## Sociedade Geral

O navio-motor «**Alfredo da Silva**»

para: Bissau, Praia e S. Vicente  
(Via Leixões)

Recabe a carga na Doca de Alcantara nos dias 5, 6 e 8 de Junho, para sair a 10

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor acerca dos transportes de bagagens.

TRATAR em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 30551

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

## Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

Paquete «**MOUZINHO**»

A sair em 11 de Junho escalando previamente Leixões, para Luanda, Lobito e Moçamedes  
recebe carga até ao dia 4

Paquete «**PATRIA**»

a sair no dia 23 de Junho com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transportes de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 - 30138

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23312

## A semana do contribuinte

## IMPOSTO SUCESSÓRIO

Indemnizações e pensões de acidentes de trabalho.

Nem as indemnizações e pensões previstas na lei de acidentes de trabalho por morte do sinistrado, nem a indemnização especial a que alude a parte final do artigo 23.º do decreto-lei n.º 31.454, de 11 de Agosto de 1941, devem considerar-se passíveis do imposto sobre as sucessões e doações, pois, surgindo a obrigação do pagamento das respectivas importâncias com o óbito da pessoa a que dizem respeito, têm toda a semelhança com os seguros de vida, que, conforme foi esclarecido por despacho de 4 de Novembro de 1948 de S. Ex.ª o subsecretário de Estado das Finanças, estão isentos do referido imposto.

Mas já o mesmo não acontece com as quantias representativas das soldadas que, por terem ficado em dívida aos mesmos sinistrados, devem ser pagas aos seus herdeiros; tratando-se de importâncias vencidas antes da data do óbito, é evidente que constituem bens próprios do falecido, pelo que a sua transmissão tem de sujeitar-se a imposto sucessório.

Conforme despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, de 4 de Outubro de 1951.

## MATRIZES PREDIAIS

Sua actualização, no decorrer do ano.

A actualização das descrições constantes das matrizes nos casos divergência de confrontações, mudança de nome da rua, do número de polícia ou sua indicação, conclusão de construção, etc., e que em nada vai afectar os rendimentos matriciais, pode ser requerido em qualquer altura do ano.

Tais pedidos são considerados como reclamações administrativas, para as quais não há prazo prescrito na lei, considerando-se, também como administrativas, as reclamações sobre a transferência de possuidores.

As que versando sobre matrizes prediais, respectivamente a exaço de rendimento colectável, duplicações e errada área dos prédios ou divisões e eliminação, são consideradas como contentiosas e consequentemente só podem ser apresentadas em Janeiro de cada ano.

Conforme o despacho do ministro das Finanças, de 14 de Maio de 1947.

TRIUMPH  
NO ESCRITÓRIO, EM  
CASA E EM VIAGEM

MÁQ. PORTÁTEIS C/ ESTOJO EM METAL LEVE, MÁQ. COMERCIAIS C/ CARROS INTER-MUDÁVEIS

TRIUMPH Rasanta  
ESPECIAL PARA CONTABILIDADE

peça-nos mais detalhes ou demonstrações sem compromisso

REPRESENTANTES

ABREU JUNIOR &amp; C., L.

R. SANTO ANTONIO, 66 P. DA ALEGRIA, 6-2º

TELEF. 26504 TELEF. 22508

PORTO LISBOA

## FAZENDAS INGLESAS

E CAMISAS DE CORTE IMPECÁVEL AOS MELHORES PREÇOS

## CASA MAX

193-A, Rua D. Estefania, 193-F

Construção civil

VALMAT

tinta diluível em água

É um produto

VALENTINE

A' venda em «Máquinas e Tintas»

Rua do Alecrim, 49 — Tel. 31919

## DIÁRIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal continua sob a acção dum anticiclone centrado a Norte dos Açores.

PREVISÃO ATÉ AS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável, forte nas regiões montanhosas, Vento moderado do quadrante Norte. Temperatura com tendência para descer.

## PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Música sinfónica; 19 e 30, «Alegria no Trabalho»; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, Música ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 20, Rádio-desporto; 21 e 40, Música ligeira espanhola; 21 e 50, Teatro das Comédias; «Chá de Mentiras»; 22 e 20, Música de salão; 22 e 30, Relato do desafio de Hóquei em Patins Portugal-Inglaterra; 23 e 15, Fados; 23 e 35, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Música contemporânea; 22, Recital de árias; 22 e 20, «Leituras Portuguesas»; 22 e 30, Ciclo Beethoven; 23 e 20, Música de Ravel; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—As 18, Concerto; 18 e 30, Canções; 18 e 45, «Imagens por musica»; 19, «Asas»; 19 e 30, Trechos recreativos; 20, Música brasileira; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Sorteio de um receptor entre os associados; 21, «Comboio das Seis e Meia»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Solistas; 0, Música de dança; 0 e 30, Orquestras de dança; 0 e 45, «Rádio-Jornal»; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 às 0, Rádio Peninsular.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNIO E—União—Estrada de Benfca, 592-594—Tel. 58092; Aguiar—Estrada de Benfca, 197-199—Tel. 58043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa 33-35—Carnide—Tel. 58181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Avis—Rua de Acácio de Paiva—Sítio de Alvalade—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A—Tel. 71379; Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C—Tel. 40592; Mundial—Largo de D Estefania, 9—Tel. 45578; Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13—Tel. 47385; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouvêa, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 844361; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Bragança & Nunes, Lda—Rua de Angela Pin-

to, 32—Tel. 49756; Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Romano Baptista—Rua dos Passos Manuel, 6-10—Tel. 50593; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54—Tel. 62246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Modelar—Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A—Poço Novo—Tel. 27896; Mendes & Braga, Lda—Rua da Misericórdia, 133—Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7—Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128—Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126—Tel. 31531.

## BOLSA DE LISBOA

VALORES /Efectuado/Compra/Venda

| Fundo do Estado           |         |         |         |
|---------------------------|---------|---------|---------|
| Consolidado 2 3/4 % T. 10 | 772\$   | 771\$   | 772\$   |
| Consolidado 3 % T. 10     | 840\$   | 840\$   | 840\$   |
| Consolidado 3 1/2 % T. 10 | 971\$   | 970\$   | 971\$   |
| Centenários 4 %           | 2.182\$ | 2.181\$ | 2.183\$ |
| Obrig. Tes. 2 1/2 % 1943  | —       | 950\$   | —       |
| Externas 1.ª série        | —       | 1.230\$ | —       |
| Externas 1.ª carimbadas   | 1.230\$ | 1.229\$ | 1.231\$ |
| Externas 3.ª série        | —       | —       | 1.370\$ |
| Externas 3.ª carimbadas   | 1.350\$ | —       | 1.355\$ |
| Cauções 3.ª série         | —       | 151\$   | 153\$   |

| Ações                    |         |         |         |
|--------------------------|---------|---------|---------|
| Esp. S.to Com Lx port.   | —       | 4.970\$ | —       |
| Lisboa e Açores port.    | —       | 1.585\$ | 1.600\$ |
| Ulramarino cp. I. p.     | 1.475\$ | 1.475\$ | 1.480\$ |
| Portugal port. I. p.     | —       | 1.470\$ | 1.500\$ |
| Mundial...               | 1.950\$ | 1.930\$ | 1.970\$ |
| Nacional...              | —       | 1.710\$ | —       |
| Aguaes Lx. 1934 T. p.    | —       | 205\$   | —       |
| Cimentos Fejo...         | —       | 340\$   | —       |
| Cimentos Leiria T. p.    | 480\$   | 475\$   | 485\$   |
| Crédito Predial port.    | 195\$   | 195\$   | 195\$   |
| Gás Electricidade cupão  | 167\$   | 167\$   | 168\$   |
| Alto Alentejo cupão...   | 138\$   | 138\$   | 139\$   |
| Industrial Alcança...    | —       | 355\$   | 375\$   |
| Portugal e Colónias...   | 350\$   | 349\$   | —       |
| Nac de Navegação T. p.   | 1.270\$ | 1.265\$ | 1.275\$ |
| Colonial de Navegação... | 795\$   | 793\$   | 800\$   |
| Port. de Pesca I. p.     | 1.020\$ | 1.020\$ | 1.025\$ |
| Port. de Tabacos cupão   | 432\$   | 431\$   | 434\$   |
| Tabacos Portugal cupão   | —       | 540\$   | 550\$   |
| União Eléctrica port.    | —       | 213\$   | —       |
| Casseque...              | —       | 1.401\$ | 1.405\$ |
| Agricultura Colonial...  | 595\$   | 591\$   | 605\$   |
| Açúcar de Angola...      | —       | 3.310\$ | 3.350\$ |
| Buzi...                  | —       | 143\$   | 145\$   |
| Cabinda...               | —       | 215\$   | 224\$   |
| Ilha do Príncipe...      | —       | 1.400\$ | —       |
| Zambézia I. de 25...     | 114\$   | 114\$   | 115\$   |
| Moçambique...            | 158\$   | 158\$   | 159\$   |
| Eléctrica das Beiras...  | —       | 1.505\$ | 1.530\$ |

## Obrigações

|                            |       |       |       |
|----------------------------|-------|-------|-------|
| Norte de Portugal 5 %      | 107\$ | 106\$ | 107\$ |
| União Eléct. port. 4 1/2 % | 95\$  | 95\$  | 95\$  |

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO

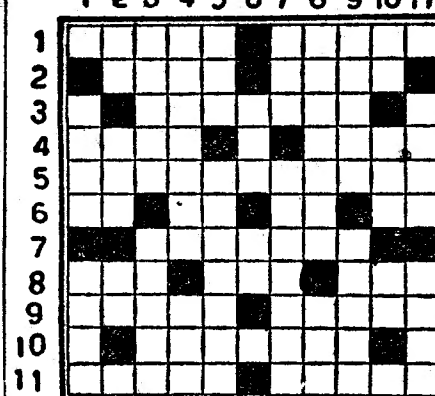
Ouro em barra

RU. DO OURO, 72 — TELEF. 21273

## PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 3844

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Grande vazilha de aduelas para uvas. 2—Deixas de pertencer a. Prefixo que designa do ar. 3—Tempo do verbo evadir. 4—Enrubesça. Cobre. 5—Pacificáramos. 6—Letra grega. Nesse lugar. Dirigir-se. Isolado. 7—Estupidas. 8—Anel. Satélite da Terra. Língua antigamente falada no Norte da França. 9—Cidade de Itália. Rei. 10—Poe cerca a. 11—Título do célebre romance de Silva Gaio. Naípe das cartas de jogar.

VERTICAIS: 1—Levantar. Estimam. 2—Artigo definido. Vazio. Graceja. 3—Vassourara o forno depois de aquecido. Tocar com a bola. 4—Igualar. Empunhei. 5—Pega. Abundante em miolo. 6—Claridade. Despido. 7—Entregai. Nome de homem e de um rei de Inglaterra que tinha o cognome de Coração de Leão. 8—Restabelecera. Terceiro. 9—Despovoam. Casa antiga de família nobre. 10—Em o. Poeiras. Interjeição de dor. 11—Facto. A ponta da verga. (Naut.).

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3843

HORIZONTAIS: 1—Prepotência. 2—Ru. Asele. Me. 3—Aba. Sitas. Ror. 4—Giz. Editio. Elo. 5—Casa. Vaz. 6—Escol. Veiro. 7—Joá. Ibis. 8—Apo. Ecoam. Dar. 9—Vés. Sócio. Ali. 10—Ao. Tiara. Tô. 11—Mutualistas.

VERTICAIS: 1—Praguejavam. 2—Rubi. Sopeou. 3—Azo. Cãos. 4—Pá. Seco. E's Tu. 5—Os. Idílico. Ia. 6—Téus. Bocal. 7—El. Atavial. Ri. 8—Nó. Só. Esmo. A's. 9—Revi. Ida. 10—Imolar. Alta. 11—Aerozoários.

## EXCURSÕES

## COIMBRA-LUSO-BUÇACO

Dias 10 (Feriado) e 11 de Junho  
Visitando: TOMAR, Castelo do Bode, Barragem do GABRIL, LOUSA, CÚRIA, FIGUEIRA DA FOZ, LEIRIA, ALCOBAÇA, etc.  
— Preço 150\$00 —

FATIMA—12 e 13 Junho—120\$00

## MINHO E GALIZA

VISITANDO VIGO, TUY, PONTEVEDRA, LA TOJA, CORUNHA, LUGO, ORENSE e FESTAS DE S. JOÃO EM BRAGA. De 14 a 24 de Junho — Preço 500\$00

## ANDALUZIA E TANGER

De 15 a 28 de Junho—Preço 550\$00

## SEVILHA

## FIM DE SEMANA

De 2 a 6 de Julho — Preço 250\$00

## MADRID

De 5 a 16 de Julho visitando SALAMANCA, ESCORIAL, TOLEDO, CORDOBA e SEVILHA — Preço 500\$00

Partidas asseguradas

NO MAIS LUXUOSO AUTO-PULLMAN

Organizações IZIDORO DUARTE—R. da

Palma, 256 (Garagem Navarrio). T. 21034

Cabine 2 e 3 — LISBOA

## RECEBIMENTO DE RENDAS

E administração de bens. Trata Casquilho Faria, Lda, R. Vitor Cordon, 7. T. 28715.

A 2\$50

Reenchemos esferográficas. Consertamos:

canetas, lapizeiras, cachimbos, isqueiros, biju-

taria, etc. (Executamos trabalhos fotográficos).

Tabacaria Brasil—R. Pretas, 4 — Tel. 29617.

## DESAPARECEU

### A NODOA DE FERRUGEM!!!

Graças ao maravilhoso produto

## FERRUM-EX

da acreditada marca Raposa, de Heitmann, que tira não só as nódoas de ferrugem como também as nódoas de frutas, iodo, vinho tinto, café, chá, hortaliças, etc.

A' venda nas principais drogarías do país

REPRESENTANTES:

### Schroeter & Almeida

RUA DA MADALENA, 128, 2.º

TELEFONE 20649

LISBOA

Compre hoje mesmo e utilize amanhã de manhã

# PRELUX

A LÂMINA DAS BARBAS BEM FEITAS

## VIDA RELIGIOSA A CRIAÇÃO NO PORTO

### Construção duma igreja na Amadora

Há grande interesse na importante vila da Amadora, pelas diligências que já iniciou uma comissão de habitantes, à frente dos quais se encontram o prior da freguesia e os deputados srs. dr. Carlos Alberto Lopes Moreira e professor António Jacinto Ferreira, para a construção de uma igreja, dando-se assim satisfação às aspirações da numerosa população católica daquela vila que é, presentemente, servida por uma capela muito distante do centro populacional e insuficiente para a prática do culto religioso.

### DESASTRE MORTAL

ARMAMAR, 1 — (Pelo telefone) — Quando Manuel Pinheiro regressava de Penajola com uns amigos, em automóvel, atropelou, no sítio da Comenda, causando-lhe a morte, Abílio de Carvalho, o «Pistolo», que estava embriagado e foi o culpado do desastre. Manuel Pinheiro entregou-se às autoridades.

### duma Faculdade de Economia

Um decreto-lei, hoje publicado no «Diário do Governo», cria, na Universidade do Porto a Faculdade de Economia, destinada ao ensino e a cultura das ciências económicas e extingue os lugares de professor catedrático e professor extraordinário do 8.º grupo do quadro do pessoal da Faculdade de Engenharia da mesma Universidade. E um decreto regula o funcionamento da nova Faculdade.

## VIDA MUSICAL

### Uma conferência promovida pela J. M. P.

Amanhã, às 21 e 30, no Instituto Italiano, fará a 8.ª conferência da série sobre «A Evolução da Ópera», promovida pela J. M. P., em colaboração com aquele Instituto, o ensaísta e crítico musical Nuno Barreiros, que versará o tema «A ópera francesa de Lully a Grétry». Este trabalho será ilustrado com a audição de algumas obras gravadas. A entrada é livre.

## Homenagem á memória de dois professores

O Circulo dos Amigos da Índia, com o apoio da Sociedade de Geografia de Lisboa, promove uma sessão de homenagem á memória dos professores Julio da Gama Pinto e Roberto Frias, comemorando o 1.º centenário dos seus nascimentos. Esta sessão, a que preside o sr. ministro da Educação Nacional, realiza-se no dia 3 pelas 21 e 30, na sede da mesma Sociedade, sendo oradores os srs. drs. Augusto Lopes de Andrade e Hernani Monteiro, professores catedráticos, respectivamente, das Faculdades de Medicina de Lisboa e Porto.

### Inauguração dum quartel

CALDAS DA RAINHA, 1 (Pelo telefone) — Está oficialmente marcada para o dia 5 do corrente a inauguração do nosso quartel para o Regimento de Infantaria 5, acto a que devem assistir membros do Governo, oficiais-generais e muitas outras entidades representativas.

## Asilo d'Espie Miranda

O Asilo d'Espie Miranda comemora, nos próximos dias 6 e 7, o seu 53.º aniversário. Do programa das comemorações fazem parte uma romagem ao túmulo dos instituidores, no cemitério dos Prazeres, a distribuição de um bode a crianças pobres, um almoço de confraternização e uma sessão solene.

## VIDA ARTÍSTICA

### Exposição José Manuel Soares

O distinto artista José Manuel Soares inaugura amanhã a sua exposição de pintura, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, na Rua de Barata Salgueiro.

## MESTRE VIANA DA MOTA

Passa hoje o 5.º aniversário do falecimento do grande e inesquecível mestre Viana da Mota. Para comemorar tal data, a Emissora Nacional transmite às 20 horas, um programa de homenagem á sua memória que inclui uma palestra de José Carlos Píotico.

# LUXUOSO LEILÃO

## DE RICO MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS ESTILO MODERNO

Pratas, lustres de cristal, cómodas estilo Luis XV com bronzes, espelhos e misulas douradas, armários vidrinhos, contadores e diverso mobiliário estilo inglês, linda papelaria com alçado, óptimo roupeiro com 3 portas, e todo o interessante e valioso conjunto de óptimo e rico mobiliário, de superior fabrico e em estado impecável, que foi pertença de distinta família e será vendido

PELAS MAIORES OFERTAS  
HOJE, Segunda-feira, às 21.30

NA  
Avenida Fontes Pereira de Melo, 41, 3.º  
(prédio moderno c/elevador)

TRATA ESTA BONITA ALMOEDA A  
AGENCIA DE LEILÕES ERNESTO BENTO JUNIOR  
TELEFONE 32652

NA FRENTE DA FAMOSA TÉCNICA ALEMA

## Você PODE SERO JUIZ!

Eu sou  
A  
MAQUINA  
PORTÁTIL  
POR  
EXCELENCIA!  
ALEGO  
O  
CONFRONTO  
PARA REALIZAR  
A MINHA  
Superioridade



NÃO BASTA AFIRMAR  
É PRECISO PROVAR!

DISTRIBUIÇÃO DA: FOCUS, LIMITADA  
RUA CASTILHO 61/C LISBOA TELEF. 56792

## TERMAS DE LUSO

Indicadas para os Artríticos, renais e hipertensos

BALNEARIOS MODERNOS

## GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO

Piscina Monumental — Piscina coberta e aquecida  
Casino — Tennis — Festas

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

## Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

### AVISO

Concurso para a adjudicação da exploração dum pavilhão na estação da Parede

Até às 18 horas do dia 8 de Junho de 1953, esta Sociedade aceita propostas para a exploração dum Pavilhão na estação da Parede, destinado a venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, gasosas, sanduíches, bolos, frutas e artigos similares.

As propostas deverão indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente pela exploração do Pavilhão e serão feitas em carta fechada dirigida á Direcção com a seguinte indicação no sobrescrito: «Proposta para a exploração dum Pavilhão na estação da Parede».

As despesas de consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 21 de Maio de 1953.  
O Engenheiro Director  
A. Bual

+

## José Freitas de Sousa

FALECEU

Irene Pessanha de Sousa, Alvaro Pessanha Bela, José Manuel Pessanha de Sousa e mais família, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 e 30, da igreja de Nossa Senhora dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

## WHITE STAR

O MELHOR

COM  
17 RUBIS

ANTI-  
MAGNETICO

GARANTIDO

CONTRA  
TODOS  
OS

ACIDENTES



+

## Dr. Rodolfo Fernandes do Amaral

Maria Regina Ribeiro Raposo do Amaral (ausente); Maria da Conceição Raposo do Amaral; Maria Luisa Raposo do Amaral, mulher e filhas, Carlos Raposo do Amaral, Rodolfo Raposo do Amaral, mulher e filhos (ausentes), José Pedro Raposo do Amaral, Maria Alice Amaral, Maria Leonilde Fernandes do Amaral Junqueira (ausente), comandante Raul Correia do Amaral, Jorge Correia do Amaral e mulher, Amalido Correia do Amaral e mulher, Maria de Lourdes Ribeiro Raposo, Maria Luisa Ribeiro Raposo, Maria Manuela Ribeiro Raposo, Carlos Ribeiro Raposo e mulher, Clara Maria Ribeiro Teles, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e sobrinho, ocorrido em Moçambique.



IGUAL A UMA  
ARMA  
VERDADEIRA

Não mate!...

DEFENDA-SE COM UMA  
ARMA DE ALARME

ISENTAS DE LICENÇA



A.M.SILVA

RUA DA BETESGA, N.º 1 - TEL. P. B. X. 31313/4 - LISBOA

## TALVEZ NÃO SAIBA! ATÉ 2 QUILOGRAMAS

A.C.P. aceita, p. transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos e até 10 minutos antes da partida, desse comboio volumes de até 2 quilogramas. Simples entrega sem necessidade de qualquer documento

## PIANOS

Verticais e de Cauda  
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda

95, Rua Nova do Almada, 99  
LISBOA

## Tribunais

O caso do inventor  
da gasolina sintética

O Supremo Tribunal de Justiça enviou ao 3.º juízo criminal da Boa-Hora o processo com o pedido de revisão do réu Vicent Maestro Amat, condenado em pena maior e de gredo, por diversos crimes de burla, a fim do corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos dar a sua informação sobre tal pedido.

Recurso da autora da burla  
de 300 contos

Deu entrada na 2.ª secretaria do 1.º juízo criminal a minuta do recurso interposto por Maria de Lourdes Ferreira de Oliveira, condenada em prisão maior e de gredo, como autora da burla de 300 contos de que foi vítima a compositora Manuela Bonito. O processo subirá em breve ao Tribunal da Relação.

## Prémio Larragoiti

Na Academia de Ciências de Lisboa, a partir de hoje e até ao dia 30, encontra-se aberto concurso para adjudicação do Prémio Larragoiti 1953, instituído pelo benemérito brasileiro sr. eng.º António de Larragoiti Junior.

Poderão concorrer os escritores portugueses autores de trabalhos de interesse luso-brasileiro, publicados durante este ano, bastando, para tal, endereçar uma carta ao presidente da Academia, acompanhada de seis exemplares da obra que apresentem a concurso.

## DE LUTO

## Guilherme Cardim

Cascais viu hoje passar a caminho da sua ultima morada, no pequeno cemitério da Guia, um natural daquela vila, que muito trabalhou pelo progresso do respectivo concelho: Guilherme Cardim. Desde que o corpo do conhecido industrial hoteleiro foi trasladado para a igreja da Misericórdia de Cascais, acorreram àquele templo numerosas pessoas, das mais variadas categorias sociais, e hoje, muito antes da hora marcada para o saímento, já ali se aglomeravam individualidades representativas de diversos sectores de actividade e povo de Cascais, Estoril e de outras localidades da Costa do Sol.

Depois da missa de corpo presente, a urna seguiu para o cemitério num auto funebre, seguido por muita gente a pé—na sua maioria empregados da Sociedade Estoril Plage e outras empresas a que o extinto estava ligado, bem como muitos naturais de Cascais. Também se incorporaram no préstito dezenas de automóveis, transportando numerosas individualidades, entre as quais se viam os srs. capitão Barros Rodrigues, que representava o ministro de Defesa Nacional, tenente-coronel Raposo Pessoa e dr. Cesar Baptista, presidentes das camaras municipais, respectivamente, de Cascais e de Sintra; dr. Gonçalves Rosa, representando o governador civil de Lisboa; coronel Gastão de Lencastre, administrador do concelho; engenheiro Vaz Pinto, presidente da Comissão de Turismo; comandantes Gomes Pereira, capitão do porto de Cascais, e J. Pereira Braga, engenheiros Alcantara Carreira,

inspector-geral dos Produtos Agrícolas e Industriais; Carlos Garcia Alves, vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa; Leite Pinto, Quintanilha Pinto, António Bual e Iglesias de Oliveira, brigadeiro António Maia, coronel Pereira Coleho, em seu nome e no do dr. Augusto de Castro, drs. Rodolfo de Andrade, António do Amaral Figueiredo, Vieira de Sousa, Brito Garcia, Augusto Teixeira, Luis Ferin e Mário Neves; Virgílio de Figueiredo, Manuel Morgado, José Monteiro, José Simão, Diamantino Andrade, Victor Hugo Abrantes, João Rebelo, etc.

No cemitério da Guia, onde o feretro era também aguardado por muitos amigos do extinto, pessoas de familia e algumas senhoras, após uma breve cerimónia na capela, foi a urna conduzida até junto da campa raze, onde, por determinação expressa do falecido, Guilherme Cardim ficou sepultado. Depois dos resposos, o sr. Armando Vilar, junto de quem se encontrava o sr. Joaquim Matias—dois grandes amigos do extinto, que lhe assistiram aos ultimos momentos—proferiu algumas comovidas palavras de despedida, em que exaltou a obra de Guilherme Cardim em benefício da Costa do Sol, recordando que fora um dos mais intimos colaboradores de Fausto de Figueiredo, e que trabalhou também estreitamente com Joaquim Guerra—dois amigos que o precederam na longa caminhada da morte.

## Mendonça de Carvalho

Da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se hoje, ao meio-dia, o funeral do actor-empresário Francisco Mendonça de Carvalho, falecido ontem na sua residência, na Rua Marquês de Sá da Bandeira, 78, 1.º.

Durante a manhã, o corpo do saudoso artista foi velado por várias pessoas de familia e de amizade.

Depois da encomendação do corpo, a urna foi retirada da camara ardente e conduzida para um auto-funebre que a transportou ao referido cemitério, onde ficou depositada em jazigo.

No préstito incorporaram-se, entre outras pessoas, os srs. engenheiro Anibal Mariz Fernandes, que representava o sr. coronel Oscar de Freitas, inspector dos espectáculos; Luis Galhardo, Felix Bermudes e José Galhardo, pela Sociedade de Autores e Compositores Teatrais; Samwell Dinis, pelo Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, coronel Melo Vieira e muitos artistas.

## José Freitas de Sousa

Faleceu o sr. José Freitas de Sousa, de 50 anos, natural de Lisboa, funcionário superior da Companhia de Crédito Predial, casado com a sr.ª D. Irene Pessanha de Sousa. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 10 e 30, da igreja de Nossa Senhora dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

## D. Joana Rosa Bruno

EVORA, 1 — Faleceu a sr.ª D. Joana Rosa Bruno, de 66 anos, natural da freguesia da Graça do Divor—Evora—residente nesta cidade. Era mãe dos srs. Dimas José Pisco, comerciante, e António Joaquim Pisco, empregado comercial. O seu funeral, muito concorrido, realizou-se para o cemitério local.

## Eng.º Bandeira Vaz

Na igreja de S. Domingos, altar do Santíssimo, celebra-se amanhã, pelas 11 horas, missa de sufrágio por alma do eng.º Bandeira Vaz, mandada rezar pela sua viúva, em comemoração do seu trágico falecimento.

## O concurso de tronos

## de Santo António

## e de janelas engalanadas

A Camara Municipal de Lisboa, com o propósito de manter a tradição dos festejos populares, abre concursos entre as crianças e os moradores nos arruamentos dos bairros: Alto, Mouraria, Madragoa, Alfama e Graça.

Todas as crianças que desejem ser admitidas ao concurso do trono de Santo António deverão fazer a sua inscrição até às 17 horas do dia 10 de Junho, na Secção de Propaganda e Turismo—Rua da Boa Vista, 3, bem como os concorrentes ao concurso das janelas engalanadas e iluminadas a balões. A inscrição poderá ser feita por simples postal com a indicação do nome, a idade da criança e do local onde se encontra armado o trono e simplesmente o nome e morada do concorrente ao concurso das janelas.

Os tronos devem ser armados na via publica, sem prejuizo do transito, das 10 às 17 horas dos dias 12 e 13 de Junho, e serão apreciados por um júri, que percorrerá os arruamentos dos bairros citados nos dias e horas indicadas podendo atribuir os seguintes prémios: 1 de 2.500\$00; 1 de 1.500\$00; 1 de 500\$00; 20 de 100\$00.

Não serão classificados os tronos apresentados nos anos anteriores nem aqueles cujos organizadores peçam esmola na via publica.

Quanto às janelas engalanadas e iluminadas a balões, só serão consideradas as visíveis da via publica. As armações deverão manter-se no periodo de 12 a 29 de Junho. O júri percorrerá os arruamentos dos referidos bairros no periodo indicado no artigo anterior, podendo atribuir os seguintes prémios: 1 de 4.000\$00; 1 de 2.500\$00; 1 de 1.500\$00; 1 de 500\$00; 10 de 200\$00.

As classificações serão formuladas até ao dia 1 de Julho próximo. Os prémios serão entregues em sessão publica no dia 25 de Outubro.

## O PORTO pelo telefone

## Fogo posto?

PORTO, 1—No lugar de Castro, em Rio Tinto, declarou-se, esta madrugada, incendio num prédio habitado por Margarida de Carvalho, o qual ardeu parcialmente, sendo destruidos parte dos haveres.

Como a causa do fogo se tornasse suspeita, foi detido um filho da inquilina do prédio.

## Falecimentos

Com 81 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Augusta de Almeida Reis, moradora na Rua Fonseca Cardoso, 150.

O funeral efectua-se amanhã, pelas 11 horas, no cemitério de Agramonte e está a cargo da Companhia Funerária.

## INSECTICIDA

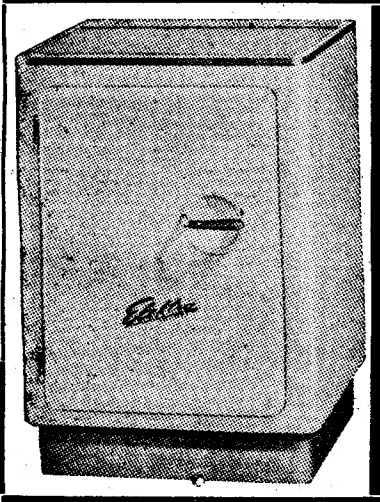
## KEATING

A Firma signatária comunica que por acordo com a Firma, Francisco Calvente, Lda, tomou a posição de REVENDEDORES UNICOS do Insecticida Keating.

Lisboa, 1 de Junho de 1953.

MARTINS & ANTUNES, L.TDA

Rua dos Fanqueiros, 118-T. 24922

CHEGOU A 4.ª REMESSA DOS FAMOSOS  
FRIGORIFICOS  
«ELEKTRA»

A MARAVILHA  
DA INDUSTRIA  
AUSTRIACA

O IDEAL PARA  
PEQUENAS  
FAMILIAS

LARGURA ... .. 0,56  
PROFUNDIDADE ... 0,55  
ALTURA ... .. 0,80

MOVEL PRATICO E ATRAENTE,  
PODENDO SERVIR DE MESA

TODOS OS REQUISITOS  
DOS FRIGORIFICOS  
DE ALTO PREÇO:

- \* TERMOSTATO REGULADOR DE CONSUMO
- \* TABULEIRO PARA FABRICAR 12 CUBOS DE GELO
- \* 3 CUVETTES DE VIDRO COM TAMPAS

CONSUMO  
REDUZIDO

PREÇO INCLUINDO  
TODOS OS ACESSÓRIOS:  
**ESC. 4.900\$00**  
FACILITA-SE O PAGAMENTO  
EM PRESTAÇÕES

GARANTIDOS  
PELA FABRICA  
POR 2 ANOS

## EM EXPOSIÇÃO E À VENDA EM LISBOA :

- COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE
- FABRICA PORTUGAL — Restauradores — Rua Febo Moniz
- TÉCNIGAS — Av. Almirante Reis, 189-A
- ELECTRO LISBOA — Rua Augusta, 248
- EMPRESA ELÉCTRICA DE LISBOA — «EMELLI» — Rua Santa Justa, 97-99
- GRANDES ARMAZENS DO CHIADO — Rua Nova do Almada, 110

DISTRIBUIDORES GERAIS:

VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.

R. DOS FANQUEIROS, 65 — LISBOA — TEL. 28422



## FACTOS E NÃO PALAVRAS

UM NOVO DENTÍFRICO QUE NÃO TEM NADA QUE SE LHE COMPARE

**PIORRICIDA** combate eficazmente as MAS GENGIVAS e os maus dentes porque é anti-cárie.

**PIORRICIDA** branqueia os DENTES ES-VERDEADOS e, faz desa-

parecer a negra película dos fumadores. OS DENTES FICAM LINDOS. Dá uma frescura e um bem-estar surpreendentes, principalmente aos que sofrem da boca.

**PIORRICIDA** é deliciosamente perfumada e torna sãs as gengivas mais rebeldes.

A PASTA **PIORRICIDA** contém mercurocromo e basta um pouco na escova para friccionar os dentes e as gengivas que tomam logo outra aparência.

O **ELIXIR PIORRICIDA** é destinado às pessoas que têm as gengivas muito sensíveis á escova e evita o uso do tão desagradável clorato de potássio.

TUBO MEDIO ... .. 10\$00  
TUBO GIGANTE ... .. 15\$00  
ELIXIR FRASCO ... .. 15\$00

COMECE JÁ A USAR «PIORRICIDA» COM A CERTEZA DOS SEUS RESULTADOS

Com «Piorricida» terá bons dentes toda a vida

VENDE-SE NAS SEGUINTE CASAS:

Drogaria Central — R. Prata, 192; Drogaria Pires Tavares — R. Jardim Regedor, 10-18; Drogaria Alvarez — R. da Prata, 221-225; Drogaria Portugal — Av. Almirante Reis, 62-F; Farmácia Figueiredo — R. da Condição, 40-42  
Em Coimbra — Drogaria Rodrigues da Silva — Av. Navarro, 13, 1.º



# Os aspectos festivos de Londres na véspera da cerimónia da Coroação

(Continuação da 1.ª página)

to por ela própria, a cobrir-lhe o cabelo grisalho, sózinha, numa ilha do trânsito, na orla da Praça de Trafalgar, sob a estátua do rei Carlos. A senhora Neame vem abastecida para um pequeno cerco. «Trouxe os meus alimentos, garrafa-termos e tapetes. Escolhi este lugar, ao vir a Londres há uma semana, estudar o percurso do cortejo»—declarou.

Ao começar a cair a noite sobre Londres apareceu o sobrinho da senhora Neame, Homer Howe, de Hampstead. Veio armado de guarda-chuva e disse que a substituiria, enquanto ela ia repousar para a sua residência. «Mas é difícil convencê-la a sair daqui»—declarou.

A senhora Neame sabe muito bem pelo que espera. Veio a Londres em 1937, para ver a Coroação de Jorge VI. Dessa vez, esperou durante toda a noite. «Já não tornarei a ver outra»—declarou. Assim, lá está sentada, esperando e observando a multidão que por ela passa.

Thomas Patterson, ex-lavrador australiano, de 60 anos, e sua mulher assentaram arraisais próximo da Praça de Trafalgar. «Percorremos 12.000 milhas para ver isto e acampamos uma semana, se fossemos obrigados a isso»—declarou.

Um grupo de estudantes, incluindo Trinó Moses, de 21 anos, e Pepe Cruz Seruya, de 19 anos, de Gibraltar, e Sacha Mandi, de 22 anos, de Israel, instalaram-se com mantimentos, bebidas quentes, mantas, livros e cigarros para a sua longa vigília.

Foi também dos primeiros a instalar-se John Harrison, de 66 anos, ex-soldado, que, pouco antes da meia-noite, se meteu no seu saco de dormir, utilizando como travesseiro uma caixa com sanduíches. E, para todas as emergências, tem ao lado duas garrafas—uma de laranja e outra de whisky.

Pouco depois da meia-noite, cerca de 80 pessoas tinham ocupado posições no Mall, a larga avenida que conduz ao Palácio de Buckingham. Os «invasores» estavam sentados na bermã do passeio com os pés na sargeta e outros estavam deitados ao comprido com

mantas e sacos de dormir. Muitos instalaram-se entre candeeiros da iluminação pública, para terem luz à «cabeceira».—(Reuter).

## Aumenta a concorrência ao longo do percurso

LONDRES, 1.—Milhares de curiosos «assentaram arraisais» ao longo do percurso do cortejo da Coroação, para esperar 24 horas pela passagem da rainha Isabel no coche de gala. A multidão acotovela-se para conseguir bons lugares à beira dos passeios e, ao meio-dia, os melhores lugares estavam todos tomados.

Calcula-se que estavam instaladas 5.000 pessoas, a passar um dia na Praça de Trafalgar e no Mall, ao longo do qual a rainha passará por duas vezes, amanhã. O trânsito ficou congestionado em toda a parte, levando os autocarros 40 minutos numa viagem que normalmente fazem em 10. A multidão não arredou pé e aumentou, apesar dos aguaceiros, com céu coberto a ameaçar chuva.—(Reuter).

## Junto do palácio de Buckingham a multidão pede a presença da rainha

LONDRES, 1.—O palácio de Buckingham esteve assediado até às primeiras horas de hoje por umas quarenta mil pessoas que reclamavam a vinda da rainha à janela. Mas os seus apelos constantes de «queremos a rainha» ficaram sem resposta. A rainha não se mostrou e a multidão teve de se contentar com duas breves aparições dos filhos da soberana à hora de deitar.

A princesa Ana, vestida com uma camisa de noite branca, foi vista nos braços da sua ama numa janela do andar superior do palácio e a sua presença provocou aclamações intermináveis. Depois, o príncipe Carlos, aproveitando-se dum momento de distração da «nurse», também se mostrou numa janela próxima, donde se pôs a fazer sinais com ambas as mãos à multidão. Mas a «nurse» depressa o fez desaparecer.

Em determinada altura, um criado do palácio afastou as gelosias da janela que dão para a varanda onde a família real costuma sempre aparecer perante a multidão. Mas as portas continuaram fechadas. Isto excitou a multidão, que contudo se manteve ordeira. Muitas pessoas começaram a cantar e a dançar e clareiras abertas na densa multidão.

Toda a gente se entusiasmou. Homens de laço branco e casaca, e mulheres em ricos vestidos de noite, visitantes estrangeiros e militares da Comunidade foram envolvidos todos na grande algazarra. Em determinada altura, a multidão era tanta que provocou uma enorme paralisação no tráfego. Foram chamados reforços de Polícia, que conseguiu abrir caminho por entre a multidão para que os automóveis continuassem a circular.

As doze badaladas da meia-noite foram o sinal do começo da corrida nocturna dos últimos metropolitanos e autocarros.

Mais tarde, juntaram-se grandes multidões na Praça de Trafalgar, no White Hall e na Praça do Parlamento, onde a atmosfera estava carregada com o perfume de flores exóticas trazidas de todo de todas as partes da Comunidade.—(F. P. e R.).

## As previsões meteorológicas

LONDRES, 1.—Densas nuvens, que em

alguns pontos se desfizeram em chuva, cobriam esta manhã quase toda a Inglaterra e a área de Londres. Não é provável que o tempo mude, nas próximas 24 horas, apesar de vento fresco.

Tempo nublado e muito frio, céu coberto, chuvas locais com períodos de Sol—tais são as previsões meteorológicas oficiais para 2 de Junho, dia da coroação, na Grã-Bretanha. Os especialistas hesitam, contudo, em fazer previsões concretas para a região de Londres.—(R. e F. P.).

## Recepção no palácio de Buckingham

LONDRES, 1.—A rainha Isabel recebeu hoje no palácio de Buckingham os enviados dos países da Comunidade Britânica reunidos em Londres para a sua coroação.

Fizeram-se representar o Canadá, o Domínio mais antigo, e a Índia, a única República da Comunidade, juntamente com a Austrália, a Nova Zelândia, a África do Sul, o Paquistão e Ceilão.

Os primeiros-ministros da Comunidade, acompanhados pelos seus altos comissários em Londres, almoçaram mais tarde com a rainha no palácio.—(Reuter).

## Movimento excepcional no aeroporto de Londres

LONDRES, 1.—Até à meia-noite de ontem o movimento no aeroporto de Londres foi de 700 aviões e 16.394 passageiros, na sua semana de maior movimento desde que foi inaugurado. O sábado foi um dia «record» com 195 aterragens ou partidas em comparação com a média dos sábados, que era de 120. Ontem foi um dia de movimento quase igual.

Hoje, o movimento deveu um pouco, visto estar praticamente a terminar o prazo de chegada para os visitantes do estrangeiro que desejam assistir à Coroação.—(Reuter).

## A televisão da cerimónia na América do Norte

NOVA YORK, 1.—Na esperança de bater as redes concorrentes, a «National Broadcasting Company» tomou disposições para interceptar, se as condições o permitirem, a transmissão das cerimónias da Coroação pela televisão britânica, a fim de proceder à sua retransmissão instantânea nos Estados Unidos. Para o efeito, instalaram-se antenas especiais na estação de recepção da RCA em Riverhead (Nova York). Já por várias vezes emissões televisadas de Londres puderam ser captadas directamente pela RCA e a sociedade espera que as condições meteorológicas sejam propícias a uma repetição do fenómeno no dia da Coroação.—(F. P.).

BOSTON, 1.—O presidente da vereação de Boston proclamou o dia de amanhã «Dia da televisão da Coroação».

O dia 2 de Junho fora inicialmente declarado «Dia CBS da televisão da Coroação», mas o presidente da edilidade decidiu suprimir a menção CBS da sua proclamação ao saber que haverá amanhã uma corrida de aviões de caça pertencentes às redes CBS e NBE para trazer os primeiros filmes da coroação a fim de serem televisados através dos Estados Unidos pelos estúdios de Boston.

Os pilotos das duas sociedades americanas, utilizando aparelhos P-51 Mustang, largarão de Goose Bay (Lavrador) para Boston com os filmes trazidos directamente de Londres por avião de reacção Canberra. Os aviadores americanos esperam cobrir a distância de Goose Bay a Boston em duas horas e meia se o tempo o permitir e os filmes poderão ser assim projectados às 16 e 30 locais, ou seja às 20 e 30 (T. M. G.).—(F. P.).

## A Marinha portuguesa na revista naval da Coroação

Conduzindo a bordo o sr. contra-almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, larga do Tejo no próximo dia 5, sob o comando do sr. capitão de mar e guerra Quintanilha de Mendonça Dias, o aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias», que vai representar a Marinha de Guerra portuguesa na revista naval da coroação da rainha Isabel II, na baía de Spithead, no dia 15 do corrente.

## Uma recepção oferecida pelo ministro da União Sul-Africana

Por motivo da coroação da rainha Isabel II, e comemorando o quadragésimo terceiro aniversário da União Sul-Africana, o ministro deste país, sr. Stephen F. do Toit, e sua esposa, oferecem hoje, na legação, das 19 às 21 horas, uma recepção a numerosas entidades.

# A atitude da Coreia do Sul em face das negociações de armistício

(Continuação da 1.ª página)

A mensagem do presidente dos Estados Unidos promete também, acrescenta-se de fonte oficial, a continuação do auxílio militar, político e económico à Coreia do Sul como no passado.

Recorda-se que no sábado o Departamento de Estado americano desmentiu formalmente que os Estados Unidos tivessem ameaçado cortar todo o auxílio à Coreia se esta continuasse a lutar após a assinatura do armistício.

Segundo um membro sul-coreano da delegação de armistício, os comunistas opor-se-iam ao último plano aliado. Este delegado pediu ao comando das Nações Unidas que retire este projecto, que classificou de reedição, e que apresente outro.

Revela-se de fonte altamente autorizada que o comando das Nações Unidas está a usar de toda a sua influência para persuadir os comandos militares sul-coreanos a ignorarem toda a decisão unilateral que possa ser tomada, caso se assine o armistício e no que se refere às tropas da frente, pelo presidente Syngman Rhee.

Acrescenta-se da mesma fonte que os aliados estão extremamente inquietos com as ameaças não oficiais formuladas recentemente e segundo as quais o presidente da Coreia do Sul poderia ordenar às suas 16 divisões que ataquem em direcção ao Norte ou que retirem dos sectores que ocupam e que representam cerca de dois terços da linha de frente actual.—(F. P.).

## A atitude unilateral da Coreia do Sul

WASHINGTON, 1.—«Caso se conclua um armistício que deixe a Coreia dividida, a Coreia do Sul continuará sózinha»—declarou ontem, numa entrevista televisada, o embaixador da Coreia do Sul nos Estados Unidos, Yu-Chan-Yang.

«Qualquer pressão dos Estados Unidos para impor semelhante trégua seria trágica e de curta duração»—acrescentou o embaixador que exprimiu, contudo, a esperança de que não existe a possibilidade de semelhante tentativa.

Acentuou que qualquer acordo que não preveja a unificação da Coreia significa que os comunistas ganharam a guerra ao fim e ao cabo. Classificou de «propostas de apaziguamento» o último plano do armistício apresentado pelas Nações Unidas.

Em conclusão, predisse que no dia em que os Russos tiverem bombas atómicas e bombardeiros em quantidade suficiente atacarão os Estados Unidos, «quer os Americanos queiram, quer não».—(F. P.).

## Mendès-France

### prepara a declaração ministerial que fará na quarta-feira

PARIS, 1.—Pierre Mendès-France, presidente do Conselho designado, recebeu esta manhã os representantes da Imprensa. Declarou, nomeadamente, que teve hoje uma entrevista com o general Koenig, presidente da Comissão da Defesa Nacional da Assembleia Nacional, «cuja opinião particularmente competente desejava ouvir acerca dos problemas do Exército Europeu» para a preparação da declaração que fará à Assembleia na quarta-feira de manhã. Acrescentou que se ocupou das questões relativas ao alojamento, especialmente da casa rural, que constitui um dos pontos mais importantes para a agricultura. A declaração ministerial de Mendès-France tratará largamente os problemas agrícolas e fará propostas concretas.—(France Presse).

## GRANDE CASINO PENINSULAR

FIGUEIRA DA FOZ — ZONA DE JOGO E TURISMO

DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO DE 1953

AS MELHORES ATRACÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

2 — GRANDES CONJUNTOS MUSICAIS — 2

«ALMEIDA CRUZ E SUA ORQUESTRA» e «CASINO»

com o prof. João de Vasconcelos

CINEMA DIÁRIO — BAILE

UMA LUXUOSA «BOITE» PARA FESTAS DE DISTINÇÃO

EM JUNHO:—Inauguração do hotel de luxo, em frente ao mar

«GRANDE HOTEL DA FIGUEIRA»

BANHO PRIVATIVO, W. C. E TELEFONES EM TODOS OS QUARTOS

AR CONDICIONADO

## ARNALDO CAMARINHA

PELEIRO — ARMAZENISTA

TODAS AS QUALIDADES DE PELES E CONFECÇÕES

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

R. BRAAMCAM 2. 6. r.c.

Telef. 45362



**TINTAS  
DYRUP**

A TINTA QUE PINTA

Fábrica de Tintas de Sacavém

## CURIA

PALACE HOTEL

Aberto até 30 de Setembro

Em Junho preços com redução

SEMANA DAS ROSAS

de 1 a 8 de Junho